ANNO LXXII — Quinta-feira— 23 de Julho de 1896 — NUMERO 165

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Julho, as 3 horas e 40 minutos da tarde, recebido na Estação as 6 horas e 45 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 10 minutos.

Na reunião de hontem resolveu a commissão de orçamento não aceitar a idéa da cobrança dos direitos aduaneiros em ouro na razão de 1/3 do total dos mesmos direitos.

— No orçamento da despeza assentou a respectiva commissão, que se fizesse a maior economia possivel, no intuito de que possa o governo, dentro da receita votada, satisfazer os compromissos.

— Sabe-se que o general Leite de Castro voltará ao commando do 5.° districto militar, de que pedira exoneração.

— Vetou o presidente da Republica a resolução do Congresso que mandava passar aos Estados as terras devolutas, inclusive as marinhas e ribeirinhas accrescidas.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes deliberou, de accordo com a etiqueta antiga, realisar em palacio á noite recepções de amigos, corpo diplomatico e chefes politicos.

A primeira recepção terá logar hoje.

— Uma emenda que no correr da discussão do orçamento foi apresentada supprimindo a verba para a nossa legação em Londres, teve parecer contrario da respectiva commissão.

— No Estado do Rio de Janeiro foi mandado construir monumentos á memoria de Floriano Peixoto e do general Fonseca Ramos.

— No domingo ultimo effectuou-se no Cassino esplendoroso concerto em beneficio da filha do maestro Carlos Gomes, sendo dadas exclusivamente operas de composição do illustre patricio.

Foram colhidas avultadas sommas.

New-York, 22 de Julho.

Denuncia-se a existencia de crise financeira por haver resultado da convenção democratica de Chicago a estagnação de productos de differentes fabricas, cujos proprietarios aguardam a eleição presidencial.

A Bolsa iniciou o panico, pelos successivos embarques de ouro para a Europa.

No intuito de evitar prejuizos, os banqueiros cogitarão em trocar notas do Thesouro na importancia de 15 milhões em ouro, visto ser o desconto pouco alto e grandemente difficil na praça de Londres, dando ao mesmo tempo ordens, para serem vendidas acções das estradas de ferro e outros titulos de venda.

Rio de Janeiro, 22 de Julho, as 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na Estação ás 8 horas e 25 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 40 minutos.

O deputado Cincinato Braga assignou o parecer, que approva o protocollo italiano.

— No Senado o Sr. Francisco Machado censurou o bispo do Maranhão por negar certidão de idade ao Sr. Fileto Pires Ferreira.

— Chegou procedente do Rio da Prata uma companhia de zarzuellas,

— Acha-se tambem aqui o ex-governador do Piauhy, Capitão Coriolano de Carvalho e Silva.

— Hoje á noite, no palacio de Itamaraty, é offerecido chá ao corpo legislativo.

— Falleceu o medico Rocha Lima.

— A taxa cambial regulou a 9 7/16, havendo pouca procura.

Buenos Ayres, 22 de Julho.

Tratam de realisar nesta capital um concerto em favor do eminente maestro brazileiro Carlos Gomes, que não illustra só o Brazil, mas tambem a America do Sul.

— Não é exacta a cessão do couraçado «Garibaldi» á Hespanha.

Cuba 22 de Julho.

Maceu foi ferido n'uma perna, mas sem embargo coutinúa luctando.

E' desmentida a morte de Perez,

New-York, 22 de Julho.

Varios chefes idos do Mexico para Cuba organisaram um exercito de.... 20.000 homens, para auxiliar os cubanos.

Madrid, 22 de Julho.

Violento temporal inundou Barcelona, causando notaveis prejuizos.

— O Sr. Sagasta foi hontem felicitado pelo seu 69.° anniversario natalicio.

Roma, 22 de Julho.

Augmenta a emigração de familias.

— Acha-se moribundo o banqueiro Taulorgo.

Londres, 22 de Julho.

Houve um principio de incencio no palacio de Windsor, sendo pequenos os prejuizos causados.

Em Buckingham realisa-se hoje o casamento da princeza Mand com o principe Carlos da Dinamarca.

Canéa, 22 de Julho.

A assembléa cretense nomeou «comitès,» que reclamam garantias para os christãos.

Haiti, 22 de Julho.

Está sendo processado o ministro da fazenda por grandes desfalques no Thesouro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JULHO DE 1896

Impostos de exportação

O telegrapho noticiou-nos, ha dias, que fôra apresentado a Camara dos Srs. Deputados Federaes um projecto de revisão de nossa Lei Basica na parte relativa a descriminação de impostos.

Esse projecto provém, sem duvida possivel, do Accordão do Supremo Tribunal de Justiça Federal, que, procurando estabelecer a verdadeira interpretação dos §§ 2.° do art. 7.° e 1.° do art. 9.° de nossa Constituição, decretou, nada mais, nada menos, do que a ruina dos Estados, na phrase vigorosa e incontestavel de um dos talentosos articulistas d'«A Noticia.»

Fomos aqui em Pernambuco um dos primeiros a clamar contra a sentença do Supremo Tribunal, e sem receio de contestação, affirmamos que os nossos argumentos não foram combatidos com vantagem; ficaram de pé, demonstrando, de modo cabal, inilludivel, clarissimo, que a decisão proferida affastara-se completamente do que preceituam o texto e o espirito de nosso Estatuto.

Contra nós insurgiu-se o «Commercio de Pernambuco,» que, pela penna amestrada de seu illustre redactor-chefe, procurou refutar-nos. Houve troca de artigos; mas a questão em breve teve ponto final, por nos termos convencido, pouco depois de incetada, da inutilidade de leval-a por diante, uma vez que referia-se ella a assumpto que, submettido, á deliberação do poder competente, já fôra por este resolvido, cumprindo-nos, antes de tudo, respeitar a resolução, ainda que pronunciada sem fundamento plausivel.

O nosso intuito, discutindo a doutrina firmada no Accordão proferido pelo Supremo Tribunal, fôra unicamente demonstrar o equivoco lamentavel, o erro, de pessimas consequencias financeiras, em que laborara a mais alta de nossas corporações judiciarias, interpretando o texto constitucional, isto é, demonstrar que a interpretação dada affasta-se completamente do espirito que resalta clarissimo dos preceitos da Constituição.

Como então, ainda hoje, não nos é possivel admittir que o nosso legislador constituinte, olvidando as condicções economicas da maioria dos Estados, condicções que, mesmo no antigo regimen monarchico, unitario por essencia, haviam creado a necessidade de serem decretados pelas provincias impostos sobre os productos que de uma fossem para outra exportados, tivesse commettido a falta imperdoavel de collocar os mesmos Estados em serias difficuldades financeiras, principalmente em um periodo de organisação, como o que ainda no momento actual atravessamos.

E segundo o nosso modo de ver, o legislador Constituinte não commetteu tal peccado. Commetteu-o o Supremo Tribunal de Justiça, mal interpretando o texto Constitucional.

Jamais, entretanto, sahiu-nos da penna phrase ou periodo que podesse ter a significação de um incentivo á desobediencia da sentença proferida. Afigura-se-nos tamanho mal o desrespeito as decisões judiciarias, que não temos duvida em affirmar que tal desrespeito será por si só capaz de produzir uma completa desorganisação social.

O que pedimos, o que reclamamos como um remedio para as consequencias funestas da execução do accordão, foi a intervenção immediata do poder competente, do poder legislativo, afim de que quanto antes, sem menospreso da sentença, fossem tomadas providencias sabias e medidas salutares que evitassem a catastrophe financeira dos Estados, catastrophe que a execução do accordão e de seus corollarios tornava imminente.

E parece-nos que nosso appello não foi improficuo.

Esse projecto de revisão Constitucional no tocante á descriminação do imposto é o remedio reclamado, o meio prudente e legal de resolver a questão, sem prejuizo das bôas normas politicas, e o que é mais ainda, um attentado ao poder judiciario, suprema garantia de nossos direitos.

Applaudimol-o incondicionalmente, pouco nos importando mesmo que, levado a effeito, seja resultado de sua realisação a abolição completa de quaesquer impostos sobre a exportação de nossos productos.

De tal modo nos expressamos, não porque já estejamos de accordo com a erronea interpretação que ao texto constitucional deu actualmente o Supremo Tribunal de Justiça, porém, porque estamos convencidos de que o Congresso Revisor, quando mesmo decrete a abolição total dos impostos de exportação, saberá ser equitativo, armando os Estados de outros meios de prover as suas despezas.

Nossas palavras querem dizer simplesmente que não somos partidarios intransigentes de taes impostos, embora no momento actual sejam elles indispensaveis para a existencia autonomica dos Estados, pelo contrario quizeramos que as condições economicas de nosso paiz fossem taes que nos permittissem isentar do minimo tributo os generos exportados que nossa actividade industrial e agricola produzisse.

Mas, já serão estas, por ventura, as nossas condições financeiras? Ou melhor, sem uma compensação equivalente a perda que venham a soffrer os Estados poderão ser abolidos os impostos de exportação?

A pergunta só póde ter uma resposta absolutamente negativa.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 18 DE JULHO DE 1896.

Em additamento ao expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Official do Registro Civil do 5.° Districto Municipal.—Para os fins indicados no art. 8.° do regulamento annexo ao Dec. de 7 de Março de 1888, transmitto vos, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, a certidão de obito, que acompanhou o Aviso do Ministerio da Justiça, n. 724 de 4 do corrente, da Exma. Sra. D. Maria das Neves Cordeiro Galvão, que residio na capital deste Estado e falleceu em Roma.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 20 de Julho de 1896.

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o bacharel José de Castro e Silva para o cargo de promotor publico do Municipio de Alagoa de Baixo, cujo exercicio deverá assumir no prazo improrogavel de 10 dias.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio de Barreiros.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda, transmittir-vos em solução á consulta constante de vosso officio de 6 de Abril ultimo, a inclusa copia do parecer com o qual se conforma do Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE JULHO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.° batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de seguirem para Leopoldina seis praças do batalhão sob vosso commando, as quaes reunidas as outras que alli se acham, completam o numero de doze a que fica elevado o destacamento d'aquelle Municipio.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.° batalhão de infanteria estadual.—Mandai retirar do destacamento de Leopoldina, tres praças. N'esta data providenciei no sentido de seguirem para aquelle Municipio, seis praças do 1.° batalhão, as quaes, reunidas as que alli se acham, completam o numero de doze a que fica elevado o mesmo destacamento.

— Ao mesmo.—Providenciai para que seja excluida do estado effectivo do batalhão sob vosso commando, com baixa do serviço, a praça Antonio Bezerra de Sampaio, uma vez que em inspecção de saude foi considerada incapaz para o serviço.

— Ao mesmo.—Providenciai para que seja excluido do estado effectivo do batalhão sob vosso commando, o 1.° sargento Frederico Cordeiro de Mello, uma vez que apresente substituto idoneo.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai para que seja escripturada no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga a F. P. Boulitreau, a importancia de 43$000, conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria da Casa de Detenção, durante o mez de Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Mandai pagar pela verba do art. 2.° § 1.° n. 55 da lei do orçamento vigente, ao ex-2.° sargento do 1.° batalhão de infanteria estadoal, Amaro dos Guimarães Peixoto Dornellas, a importancia de seus vencimentos de 1 a 5 do corrente mez, visto ter sido excluido a 6 do referido batalhão.

— Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio de Leopoldina.—Constando, do telegramma do 2.° sargento commandante do destacamento d'esse municipio que a praça do 1.° batalhão João Theotonio de Lima foi assassinada na madrugada de hontem por um grupo de paisanos, recommendo-vos que de accordo com o delegado de policia promovaes as diligencias legaes para a captura e punição dos criminosos.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.° batalhão de infantaria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento do 2.° sargento graduado do batalhão sob vosso commando Arthur Jophe Dencker da Costa exarou hoje o seguinte despacho: «Seja submettido a inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor».

— Ao Sr. Dr. Questor policial interino.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, afim de ser enviada ao administrador da Casa de Detenção, conforme solicitastes em officio n. 151, do 1.° do corrente, copia authentica do contracto celebrado na Secretaria da Fazenda com o cidadão Manoel Clementino Correia de Mello, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres d'aquelle estabelecimento no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Dia 20 de Julho de 1896

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Olindina Petronilla de Barros professora publica de ensino primario da cidade de Taquaretinga e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 107 de 16 do corrente prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei para tratar-se onde lhe convier.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira mixta de S. João dos Bombos do municipio da Victoria, Amelia de Mello Pires Galvão e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 15 dias, com ordenado na forma da lei, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

Officio:

Ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.—Accuso recebido o vosso aviso sob n. 5 de 7 do corrente, no qual me communicaes haver sido concedido Exequatur a nomeação do Sr. Frederico Ramos para Consul do Paraguay, n'esta capital. Reitero os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram se as devidas communicações.

Expediente do Dr. Director

Officios:

A presidente do Conselho municipal de Gameleira.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, remetto-vos dous livros de talão contendo titulos de eleitores, conforme requisitastes em officio de 17 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que para o concurso a que se tem de proceder amanhã no Instituto Benjamin Constant, afim de preencher-se a cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia, d'aquelle estabelecimento, inscreveram-se os seguintes cidadãos: Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, engenheiro Alfredo Ferreira de Carvalho, bacharel Joaquim Gomes de Mattos, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras e o Dr. Augusto Coelho Leite.

— Mutatis mutandis ao director do Instituto Benjamin Constant.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que para o concurso a que se tem de proceder amanhã no Instituto Benjamin Constant afim de preencher-se a cadeira de mineralogia, geologia e meteorologia d'aquelle estabelecimento inscreveram-se os seguintes cidadãos:

Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, engenheiro Alfredo Ferreira de Carvalho, bacharel Joaquim Gomes de Mattos, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras e Dr. Augusto Coelho Leite.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 20 de Julho de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a F. P. Boulitreau, a quantia de 334$010, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas pelo fornecimento, durante o mez de Junho findo, de artigos de expediente para a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo correr a despeza pelo credito supplementar aberto pela lei n. 167, de 30 Maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Benjamin Othon Soares, a quantia de 2:902$946, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente á 4.ª prestação de seu contrato effectuado para a construcção do edificio destinado á escola publica do municipio de Salgueiro, devendo correr a despeza pelo art. 2.° § 2.° n. 29 lei orçamentaria vigente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr Governador do Estado manda remetter-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, o resumo das contas da Companhia Recife Drainage, relativas aos serviços executados no semestre de Janeiro a Junho ultimo, as quaes, acompanhadas de quatro livros, foram enviadas pela 3.ª Directoria desta repartição com o officio sob n. 410, de 18 do corrente, junto por copia.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para vosso conhecimento e devidos fins, que a 13 do corrente mez, o bacharel Antonio Candido de Salles, auxiliar do Demographista, reassumio o exercicio do cargo, renunciando assim o resto da licença que lhe foi concedida por portaria de 13 do mez proximo passado, segundo communicação da 2.ª Directoria desta repartição.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter-vos, para os devidos fins, as informações, juntas por copia, prestadas pela 2.ª Directoria desta repartição, a proposito da multa imposta a Antonio Pinto da Silva & C., cuja petição ora vos devolvo, e da qual trata o officio sob n. 357, do 1.° do corrente, que fica assim respondido.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos que, para resolver o assumpto de que trata o officio sob n. 412, de 18 do corrente, torna-se preciso que seja lhe apresentado o orçamento das obras a que o mesmo officio se refere.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda devolver as contas que acompanharam aos officios sob ns. 406 e 407, de 17 do corrente, e declarar que, depois de devidamente sellados, o pagamento deve ser solicitado, mediante petição, pelos interessados.

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 21 de Julho de 1896

Bacharel João Martins de Andrade, promotor publico do municipio de Panellas, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Joaquim de Barros, sentenciado.—Indeferido em vista da informação do Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro.

Manoel Alves da Barros, sentenciado.—Indeferido.

Manoel Joaquim de Barros, sentenciado.—Indeferido.

Antonio Salgado dos Santos, sentenciado, pedindo remoção da Casa de Detenção para a cadeia do Limoeiro.—Indeferido em vista da informação.

Benjamim Alves de Miranda, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Procurador Geral do Estado para informar.

Miguel Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

João José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Euphrosino Francisco de Amorim, ex-praça do 2.° batalhão de infantaria estadoal, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2.° do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Rosa Amelia de Castro Muniz, professora, pedindo 30 dias de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, porteiro da Escola de Engenharia, pedindo 70 dias de licença na fórma da lei.—Informe o Sr. Director da Escola de Engenharia.

Vicente Eugenio Ferreira, pedindo passagens para si e sua familia d'este porto ao de Camocim.—O governo não dispõe de passagens, e por isso não póde attender ao pedido do supplicante.

Empresa do «Diario de Pernambuco,» pedindo para que seja aberto um credito da quantia de 831$333, para o pagamento da ultima prestação do contracto de publicação e impressões.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel José da Silva Ramos, reclamando por não ter sido sido seu nome incluido na lista dos concurrentes ao concurso para o preenchimento das vagas de juizes de direito.—Não tendo o supplicante comparecido á Secretaria da Justiça para inscrever-se, na fórma do acto de 12 de Agosto de 1893, foi por esse motivo excluido da lista dos concurrentes.

Ulysses da Silva Cabral e José Henrique Gomes Vieira, amanuenses da Secretaria da Casa de Detenção, requerendo augmento de vencimentos.—Indeferido. | Ao poder executivo fallece competencia para elevar os vencimentos dos empregados publicos.

Abaixo assignados, residentes na zona que medeia entre Cordeiro, Zumby e Sobrado Grande, na Magdalena, pedindo a creação de uma escola de instrucção Primaria em uma das suas immediações.—Em vista da lei n. 201 de 2 do corrente, apenas podem ficar duas cadeiras na freguezia de Afogados.—Requeiram os supplicantes ao Conselho Municipal.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 21 de Julho de 1896.

Paulo Aristheu de Almeida, concessionario dos lotes ruticos ns. 1 e 2 da 3.ª secção do Nucleo Colonial Suassuna, pedindo para indemnisar a fazenda do Estado a importancia dos mesmos lotes.—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Benjamin Othon Soares, contractante das obras da cadeia de Salgueiro pedindo pagamento da quantia de 2:601$400, quarta prestação de seu contracto —Attendido por officio d'esta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Herdeiros do finado João Ignacio do Rego, proprietarios das pequenas casas sitas á rua dos Pescadores ns. 30 e 16 á rua do Forte de Cinco Pontas, pedindo illuminação das annuidades da Companhia Drainage visto estarem em ruinas e desabitadas.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Alfredo Almeida & C., pedindo pagamento da quantia de 3:707$460, pelo fornecimento de forragens dos animaes do lixo durante os mezes de Março e Abril do corrente anno.—A Secretaria da Fazenda a quem os peticionarios devem dirigir-se está autorisada a effectuar o pagamento de que tratam.

Francisco Apolligorio Leal, director aposentado da antiga Obras Publicas, reclamando contra a differença de vencimentos que deixou de perceber desde 24 de Março de 1895 a 24 de Junho de 1896. Segundo informa o Thesouro o calculo da aposentadoria do supplicante, foi feito tendo-se em attenção o augmento 25%.—Conferindo a lei n. 114 uma autorisação ao Governador, somente pode produzir effeito da data em que elle deliberou usar da mesma autorisação.

Dr. Ernesto Peeichen, exercendo medicina nesta cidade, pedindo providencias no sentido de ficar sem effeito a intimação do commissario de Hygiene, que obriga o supplicante apresentar titulo legal, provando ter-lhe sido concedido tal direito pelo Exm. Dr. Barbosa Lima ex-governador do Estado.—As allegações do supplicante não procedem, pois o art. 72 § 24 da Constituição Federal não tem o alcance, que se lhe empresta, como o reconheceu o Superior Tribunal de Justiça, em accordão de 10 de Fevereiro de 1894.

Eduardo José de Souza, empreiteiro do trabalho dos fornos de cremação, pedindo pagamento da quantia de 5:953$500, que diz ter pago a operarios durante o dia 23 de Março a 4 de Abril do corrente anno. Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 151—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 2.° districto da capital, Severina Maria do Espirito Santo, como desordeira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Miguel dos Anjos, Francisca Maria da Conceição, Emilia Rodrigues Maia e Prescilia Maria Alves, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Torre, Saturnina Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— Tomando em consideração o que noticiou «A Provincia» de 19 do corrente mez, com referencia ao espancamento soffrido pelos cidadãos José Maria de Lemos Duarte e José Theotonio Domingues, na rua Bella desta cidade, recommendei ao tenente delegado do 1.° districto da capital que procedesse ás necessarias diligencias, no sentido de ser apurada a verdade e punidos os responsaveis.

Effectivamente, com officio de hontem, remetteu-me aquella autoridade o resultado de suas syndicancias, do qual se evidencia que os pacientes José de Lemos e Domingos foram aggredidos por tres paizanos, dous dos quaes, já se acham recolhidos a Casa de Detenção.

Em data de hontem remetti as seguintes diligencias:

Ao 1.° promotor publico da capital, as procedidas contra o subdito allemão Henrique Eggres, autor do defloramento na menor Maria Luiza Gonçalves Stella.

Ao 2.° promotor publico, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Antonio Marques de Souza.

Ao 3.° promotor publico, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel Rodrigues Bezerra.

Ao promotor publico de Jaboatão, as diligencias procedidas contra João Dutra, autor do espancamento praticado em Hortiniana Cavalcante de Albuquerque.

Ao promotor publico do Cabo, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Urbano Xavier de Oliveira.

Ao Promotor Publico de Iguarassú, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Francisco de Paula.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despahos do dia 21 de Julho de 1896

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica do Estado, pedindo para encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.—Encaminhe-se.

Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, Maria Amalia de Oliveira e Silva e Marianna Pereira do Carmo e Silva Cinto, professoras publicas, pedindo prorogação de prazo.—Proroge por mais 16 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado, de 18 do corrente.

Leobina de Barros Lins e Silva, Marianna Cavalcante da Albuquerque Costa e Luiza Clementina Vieira de Mello, professoras publicas do Estado, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por 15 dias, de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado, de 18 do corrente.

— Da 22 —

Manoel Lopes da Paz, Francelina Maurina da Silva e Albuquerque e José Casemiro Alves Bezerra, professores publicos do Estado.—Sim, com officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda do Estado.

Amelia Rosa do Brazil e Alfredo José de Carvalho, professores publicos do Estado.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 22 de Julho de 1896

Julio Verne de Mattos Pereira, pedindo approvação de preparados medicinaes de accordo com as formulas apresentadas.—Remetta-se ao Director do Laboratorio para verificar as referidas formulas.

Pelo Dr. Inspector Geral interino de Hygiene, foi intimado o proprietario da casa n. 27 da rua Formosa, para no praso de 24 horas tratar da desinfecção da mesma casa conforme determina o regulamento sanitario vigente, ficando sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto, foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 62 da rua do Hospicio.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

SENADO

58.ª SESSÃO EM 27 DE JUNHO DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Albino Silva, Salazar Moscoso, Eduardo de Oliveira, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco, e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado enviando tres resoluções sanccionadas sob ns. 191, 193 e 194.—A archivar.

Outro do 1.° Secretario da Camara dos Deputados remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 40 deste anno, autorisando a despender-se até 35:000$000 com a construcção de uma casa para escola publica e uma cadeia na villa de Floresta.—A' 4.ª Commissão.

Uma carta do Directorio do Partido Republicano convidando o Senado a assistir a uma sessão funebre, no dia 30 deste mez, ás 8 horas da noite, em homenagem á memoria do Marechal Floriano Peixoto.—Inteirado.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.° Secretario.

E' submettido a discussão e approvado sem debate o parecer n. 208, da 5.ª Commissão, já impresso no Jornal da Casa, redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 53 deste anno (orçamento do Estado).

O Sr. Presidente declara que, opportunamente, a resolução será enviada á sancção.

São lidos, indo a imprimir, dous pareceres da 5.ª Commissão, precedendo a projectos:

1896—Projecto n. 44

(Parecer N. 210)

A' 5.ª Commissão, a quem foi presente a petição da professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, solicitando que seja mantida em disponibilidade;

Considerando que a peticionaria é titulada pela Escola Normal do Estado, onde obteve sempre as melhores approvações como consta dos documentos, com que instruio a sua petição;

Considerando que, não tendo sido aproveitada na organisação do ensino municipal do Recife, onde exerceu o magisterio, ficou em disponibilidade, percebendo seus ordenados dos cofres do Estado;

Considerando que nestas condições não podia ser, como foi por occasião da reforma de 23 de Janeiro ultimo, nomeada para municipio differente e muito menos perder o respectivo ordenado, a que aliás pelo art. 12 § unico das Disposições Transitorias da Constituição tinha direito até ser aposentada no municipio, em que anteriormente servia;

E' de parecer que seja deferida a sua petição, pelo que termina offerecendo o seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Resolve:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorisado a manter em disponibilidade a professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, para todos os effeitos do art. 12 § unico das Disposições Transitorias da Constituição do Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 18 de Junho de 1896.—*Barão de Nazareth.—Caldas Barreto.—Regueira Costa.*

1896—PROJECTO N. 45

(PARECER N. 210)

(*Publicaremos depois.*)

O Sr. Barão de Nazareth (*Movimento de attenção*): —Sr. Presidente, quasi ao encerrar-se a presente sessão, é-nos dado experimentar um grande jubilo patriotico pelo facto que acaba de ter logar no Senado Federal: o reconhecimento do direito incontestavel de Pernambuco ao pedaço de territorio, que lhe foi arrancado por inaudita vingança e desusada violencia, pelo primeiro Imperador, para ser dado de presente á Bahia (*Apoiados.*)

A questão não foi levantada neste recinto, é verdade; foi agitada no seio do Senado Federal, mas, para honra da terra pernambucana, quem levantou a voz em defesa della foi um dos mais distinctos e illustrados dos nossos coestadanos, o Sr. Dr. João Barbalho (*apoiados*), que, até hoje, tem dignamente desempenhado o mandato que lhe confiámos. (*Apoiados.*)

Esse illustre Senador, advogando os nossos direitos, disse e com toda a verdade, que o Governo, em 1824, presenteou a Bahia com a comarca do Rio S. Francisco, sómente porque os Pernambucanos, com toda altivez, se declararam pela Republica. S. Exc. que, sempre tão brilhantemente, occupa a tribuna, provou á evidencia a expoliação que soffremos; provou cabalmente o direito que temos ao pedaço de territorio de que está de posse a Bahia.

Corria o anno de 1824, depois da revolução, por causa da qual muitos dos nossos patricios morreram fuzilados ou expiraram no patibulo, quando o Sr. D. Pedro I, não contente com ter perseguido atrozmente o povo pernambucano, porque este povo pugnava pela liberdade, tirou-lhe, para o castigar ainda mais, um trecho de seu territorio!

Sr. Presidente, esta expoliação do nosso direito foi praticada pelo Sr. D. Pedro I, por sua propria conta, e só em 1827 foi que o Parlamento, reunindo-se, reconheceu por uma lei essa annexação da comarca do Rio S. Francisco á Bahia.

Mas, ainda assim, essa lei foi uma lei provisoria, como demonstrou o Senador Pernambucano, quando pedio que se entregasse novamente a Pernambuco, o que de direito lhe pertence. (*Apoiados! Muito bem.*)

Sr. Presidente, sabemos que o Senado Federal já reconheceu os direitos de Pernambuco, mandando restituir a este Estado aquella grande comarca, que sempre lhe pertenceu e, com certeza, definitivamente lhe pertencerá, como é de justiça.

Honra ao Senado Federal! (*Muito bem..*)

Só um Senador Bahiano foi capaz de contestar o direito dos Pernambucanos; só um Senador Bahiano declarou que o pedido do Sr. Dr. João Barbalho não tinha fundamento; mas esse Senador ficou isolado: a maioria reconheceu que a comarca do Rio S. Francisco pertence a Pernambuco.

Na Camara, por ora, apenas se manifestou contra o pedido do nosso conterraneo, outro Bahiano, o Sr. Zama, que creio, pregará no deserto e nada conseguirá, porque a maioria da Camara já deve estar conscia de que esse pedido é justissimo, de que Pernambuco não póde ficar privado daquillo que lhe pertence, e de que foi despojado por um acto de força e de violencia inauditas! (*Apoiados.*)

Sr. Presidente, é verdade que a comarca do Rio S. Francisco ficou provisoriamente pertencendo a Bahia; mas, antes de annexal-a a esse Estado, o Sr. D. Pedro I quiz dal-a, talvez de presente, a Minas. (*Apoiados.*)

Tudo isso, Sr. Presidente, foi feito simplesmente pelo Sr. D. Pedro I, para castigar este heroico povo que se batia pela liberdade, que sonhava com a Republica, que derramava seu generoso sangue para proclamar a confederação do Equador! (*Apoiados.*)

Hoje, que o nosso paiz é uma Republica; hoje que é uma realidade a aspiração dos titães de 1824, data fulgurante que luminosa brilha no escudo das armas do legendario Leão do Norte (*apoiados*); é justo, é indiscutivel, que se restitua a Pernambuco o territorio, que lhe foi vilmente extorquido pelo governo imperial! (*Apoiados. Muito bem!*)

E, Sr. Presidente, movido pelo amor ardente á terra em que tive a felicidade de nascer, que envio á mesa esta indicação, (*mostrando-a*) que está assignada por sete Srs. Senadores e que, tenho certeza, estaria assignada por todos os membros deste Senado, si elles tivessem comparecido á sessão de hoje. (*Apoiados.*)

« Indicamos que o Senado dirija ao Congresso Federal a seguinte Mensagem:

« O Senado de Pernambuco interpreta os sentimentos do povo pernambucano, solicitando do Congresso Federal a approvação do projecto, que restitue a este Estado a comarca do Rio S. Francisco, que foi *provisoriamente* annexada ao Estado da Bahia, como uma punição á heroica altivez daquelle povo na lucta sacrosanta pela liberdade e em prol da Republica. »

« Sala das sessões do Senado, 27 de Junho de 1896.—*Barão de Nazareth.—Regueira Costa.—Eduardo de Oliveira.—Albino José da Silva—Antonio Pernambuco.—Caldas Barreto.—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.* »

Sr. Presidente, tenho a certeza de que esta indicação será approvada unanemente, porque não acredito que haja um Senador capaz de votar contra ella. (*Muito bem.*)

O povo pernambucano, diante do nosso procedimento, certamente dirá: « Os homens, a quem confiei a guarda dos meus interesses e a defesa dos meus direitos, mostram, ainda uma vez, que são dignos da confiança que nelles depositei. Applaudo a sua attitude, diante das altas pretenções da Bahia, defendendo o que me pertence, o que é meu! »

(*Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado pelos Srs. Senadores presentes.*)

Vem á mesa, sendo lida, posta em discussão e approvada por unanimidade de votos a seguinte indicação:

« Indicamos que o Senado dirija ao Congresso Federal a seguinte Mensagem:

« O Senado de Pernambuco interpreta os sentimentos do Povo Pernambucano solicitando do Congresso Federal a approvação do projecto que restitue a este Estado a comarca do Rio de S. Francisco, que foi «provisoriamente» annexada ao Estado da Bahia, como uma punição á heroica altivez daquelle povo nas luctas sacrosantas pela liberdade e em prol da Republica.

« Sala das sessões do Senado, 27 de Junho de 1896.—*Barão de Nazareth.—Regueira Costa.—Eduardo d. Oliveira.—Albino José da Silva.—Antonio Pernambuco.—Caldas Barreto.—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.* »

O Sr. Presidente declara que vão ser feitas as devidas communicações relativamente á supracitada indicação.

ORDEM DO DIA

Submette-se á 3.ª discussão, sendo approvada sem debate, a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 31 deste anno e de que trata o parecer n. 204 (ensino primario estadoal) sendo remettida á 5.ª Commissão afim de redigir.

O Sr. Barão de Nazareth (*pela ordem*) apresenta um parecer sob n. 212, da 5.ª Commissão, redigindo a supracitada resolução, requerendo e obtendo seja dispensado da impressão, devendo ser immediatamente discutido:

E' concebido nestes termos o parecer:

1896—PARECER N. 212

A 5.ª Commissão, a quem foi presente a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 31 deste anno, de que trata o parecer n. 203 e hoje approvado em 3.ª discussão, é de parecer que fique assim redigida:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a reorganisar o ensino publico sob as seguintes bases:

a) Collocará na séde de cada um Municipio dous professores para o ensino publico primario, sendo um para o sexo masculino e outro para o feminino;

b) collocará em cada um Municipio, no lugar que fôr designado pelo respectivo Prefeito, uma professora para reger uma cadeira mixta, ou um professor para reger uma cadeira do sexo masculino;

c) para o Municipio do Recife designará dous professores em cada uma freguezia, sendo um para cada sexo;

d) creará tres escolas complementares, uma em Goyana, outra em Caruarú e outra em Salgueiro, tendo cada uma dous professores, sendo um para cada sexo;

e) cada professor da escola complementar será obrigado a ensinar francez, portuguez e mathematica.

Art. 2.º As escolas de ensino primario serão classificadas por entrancias, segundo a distancia em que ellas estiverem da capital.

§ 1.º De 1.ª entrancia serão as que funccionarem nos Municipios longinquos do sertão.

§ 2.º De 2.ª entrancia serão as que funccionarem nos Municipios proximos ás vias ferreas.

§ 3.º De 3.ª entrancia serão as que funccionarem nos Municipios servidos por ferro-vias.

§ 4.º Constituem a 4.ª entrancia as escolas que funccionarem no Municipio da Capital.

Art. 3.º Os professores de 1.ª e 2.ª entrancia perceberão 1:200$000 de ordenado e 600$000 de gratificação.

Os de 3.ª terão 1:400$000 de ordenado e 700$000 de gratificação e os de 4.ª 2:000$000 de ordenado e 1:000$000 de gratificação.

Art. 4.º Os professores da escola completar terão 1:600$000 de ordenado e 800$ de gratificação.

Art. 5.º Os professores para as diversas cadeiras serão nomeados pelo Governador e escolhidos entre os que se acharem em disponibilidade ou que já estavam antes de ser aproveitados em virtude do Regulamento de 22 de Janeiro deste anno, os quaes ficarão avulsos, caso não acceitem as cadeiras que lhes forem designadas.

§ Unico. Esgotado o numero dos professores em disponibilidade serão nomeados de preferencia os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 6.º Os professores não contarão, para jubilação, aposentadoria, ou percepção de qualquer gratificação extraordinaria, o tempo em que estiveram em disponibilidade.

Art. 7.º O professor em disponibilidade não terá direito a nenhuma gratificação, qualquer que ella seja.

§ Unico. O professor em disponibilidade só terá direito a perceber o ordenado fixado em legislação anterior a 1895.

Art. 8.º Para execução da presente lei expedirá o Governador o respectivo Regulamento.

Art. 9.º Revogam-se a lei n. 92 de 8 de Junho de 1895 e mais disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado, 27 de Junho de 1896.—*Barão de Nazareth.— Regueira Costa.*

Submettido á discussão dito parecer, é approvado sem debate, declarando o Sr. Presidente que, opportunamente, seria dita resolução remettida á sancção.

O Sr. 1.º Secretario declara que, sómente com excepção desta, as demais resoluções existentes no Senado, em seguida relacionadas, vão hoje á sancção:

1.ª Augmentando os vencimentos dos guardas da Casa de Detenção;

2.ª Dando competencia aos juizes de districto para decretar a prisão dos indiciados em crimes inafiançaveis;

3.ª Autorisando a concessão de 6 mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel Hildebrando Aprigio Guimarães;

4.ª Fixando em 10.055:739$451 a receita e despeza do Estado para o anno de 1896 a 1897.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 31 e approvada hoje em 3.ª discussão neste Senado, sobre a reorganisação do ensino publico estadoal.

« Sala das sessões do Senado, 27 de Junho de 1896.—*Regueira Costa.* »

O Sr. Presidente, declarando achar-se esgotada a ordem do dia, agradece as provas de consideração e lealdade que do novo, neste anno, recebera de todos os Srs. Senadores e designa a sala das sessões deste Senado para nella ter lugar no dia 30 deste mez, a 1 hora da tarde, a do encerramento da 2.ª sessão da 2.ª legislatura do Congresso.

Em seguida é lida, posta em discussão e approvada sem debate a acta, depois do que levanta o Sr. Presidente a sessão, convidando os Srs. Senadores a comparecerem á do encerramento, no dia 30.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DA 2.ª LEGISLATURA DO CONGRESSO EM 30 DE JUNHO DE 1896.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

A' 1 hora da tarde, na sala das sessões do Senado, procedendo-se á chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Berthold do Galvão, Affonso de Barros, Eduardo de Oliveira, Celso de Souza, Godofredo Moscoso, Ermirio Coutinho, Albino Silva, Joaquim Guimarães e Leopoldo Lins, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

A convite do Sr. Presidente occupam as cadeiras de 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Celso de Souza e Salazar Moscoso.

Não ha expediente.

O Sr. Celso de Souza:—(*Não devolveu o seu discurso*).

O orador envia á mesa a seguinte moção:

« O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, associando-se ás publicas demonstrações de pezar pelo infausto passamento do Marechal Floriano Peixoto, no primeiro anniversario desse luctuoso acontecimento, rende homenagem á memoria daquelle illustre brazileiro, justamente considerado o salvador da Republica.

« Sala das sessões do Congresso de Pernambuco, 30 de Junho de 1896. — *Celso de Souza.* »

Apoiada esta moção, é submettida á discussão, encerrando-se sem debate e sendo approvada por unanimidade de votos.

Em seguida o Sr. Presidente declara encerrados os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria da 2.ª legislatura do Congresso do Estado, depois do que, lavrada e lida a acta, é approvada sem debate.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Bahia

O Governador foi no dia 9 cumprimentado pela officialidade do 5.º batalhão da guarnição federal.

— O Conselheiro Luiz Vianna vai mandar importantissima mensagem ao Congresso relativamente a propaganda do café na Europa.

Em vista do interesse que tem despertado esta propaganda entre os Estados productores desta mercadoria de exportação nacional no sul, trasladamos para aqui algumas considerações da referida mensagem, que achamos dignas de menção.

Depois de dizer que são pesados os encargos desta propaganda ás forças deste Estado e que o Congresso não deveria hesitar um só momento na approvação dos creditos necessarios á execução do convenio, se não pairassem duvidas sobre o bom exito da alludida propaganda, S. Exc. continua fazendo ver que: «não é a primeira tentativa que tem feito para augmentar o numero de mercados consumidores dos productos da nossa industria. »—« O Governo do Imperio já uma vez havia commissionado o Dr. Catty para fazer a propaganda do matte e xarque, productos dos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul; e este, apezar de havel-o feito com a competencia que todos lhe reconhecião, escrevendo opusculos, profusamente espalhados, determinando a analyse chimica destes generos, no intuito de mostrar sua acção benefica sobre o organismo, nenhum resultado pôde colher de sua propaganda na Europa, continuando alli quasi desconhecidos os productos preconisados.»

« Em relação á propaganda do café, temos o insuccesso da missão do Dr. Honorio Ribeiro e do Barão de Araujo Maia nos mercados da Russia, nosso objectivo principal.»

« Levamos a rica e apreciada rubiacea, já preparada para a deglutição, á grande feira annual de Nijny-Novgorod, que se constitue ponto de reunião, onde todas as raças e habitantes de todas as zonas, desde o Samoyeda ao Arabe, e do Anglo Germano ao Chim, se acotovelão trocando productos de todas as industrias promovidas pela actividade humana.»

« A cada missão não faltou o apoio do Governo de então, nem os recursos indispensaveis para tornal-a efficaz, se possivel fosse ella de bom exito.»

« Não podemos nem devemos ter a pretenção de conquistar aquelles mercados para levarmos o nosso producto em competencia com o seu succedaneo, o chá, nas melhores condições de resultado feliz.»

« Quaesquer que sejão os esforços empregados e os sacrificios pecuniarios não poupados no dia em que o Russo não obtiver o café como mera offerta ou obsequio, voltará a beber chá que, com maior facilidade, e dispendio menor, o Extremo Oriente lhe fornecerá pelo caminho de ferro transiberiano».

« A alta sociedade russa não se despenderá facilmente do inveterado habito do chá e o «moujec», homem do povo, vive alli em tão precarias condições que jámais poderá adoptar o uso de bebidas tão caras como é o nosso café, ao qual se póde dizer que vale tanto quanto pesa.»

Aqui mesmo entre os indigenas, a não serem as populações abastadas e aquellas que o cultivam duas terças partes talvez não têm este producto como bebida principal, devido ao excessivo preço, que ainda o torna objecto de luxo. « O soldado russo se alimentará do que lhe fornecer o governo como sua ração, e não é crivel que faça substituição deste do chá, que constitue a occupação de milhares de subditos do imperio, sem uma vantagem correspondente ».

« Quaes as que lhe vamos offerecer? Abrir o nosso mercado á importação do trigo d'aquella procedencia?

Alli estão os Estados Unidos e Rio da Prata se antepôrem a esta tentativa.

« Demais, os mercados da Europa, Asia e America não receberão o nosso producto senão pelos meios naturaes, que consistem na necessidade que têm o commercio de procurar novos mercados para se desenvolver e prosperar.

Nem se afigura que a crescente producção do café seja motivo para temermos pela depreciação d'elle á falta de consumidores. « O equilibrio apparecerá naturalmente, ou abrindo-se novos mercados de consumo pela iniciativa dos commerciantes, ou desviando a nossa actividade para outras culturas que formam a riqueza do nosso Estado. Submettendo, senhores, á vossa apreciação estas considerações que se prendem ao assumpto, deixo á vossa sabedoria e patriotismo a solução final, que communicarei aos governos que tomaram parte no convenio de 3 de Março para a propaganda, na Europa, Asia e America, d'este precioso fructo da nossa industria agricola ».

— Com grande solemnidade realizou-se no dia 30 do corrente a installação do Instituto Polytechnico.

A sessão foi presidida pelo secretario da Agricultura, não tendo comparecido o governador por motivo de incommodo.

Assistiram ao acto grande numero de convidados e representantes de todas as classes, sendo ficado inteiramente repleto o salão da Secretaria da Agricultura, onde se realizou a solemnidade e houve varios discursos, pronunciando eloquente oração o Dr. Arlindo Fragoso que provocou os maiores applausos do auditorio selecto que o ouvia.

Será brevemente installada a Escola de Engenharia, que vai crear n'esta capital este Instituto, havendo já varios donativos importantes de commerciantes e industriaes.

O Congresso votará uma subvenção como auxilio á manutenção d'esta instituição.

— O governador, por intermedio do Dr. Alfredo Britto, que segue para a Europa, em commissão da Faculdade de Medicina, mandou fazer alli a analyse das areias amarellas do Prado e de outros mineraes importantes do Estado.

— A bordo do *Maydalena* regressou para a Capital Federal, com o fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, o senador Severino Vieira.

S. Exc., ao embarcar foi alvo de expressiva manifestação de grande numero de politicos, amigos e admiradores.

Estiveram na ponte da Companhia Bahiana, onde lhe foram levar suas despedidas, o governador do Estado e seu secretario, senadores e deputados, funccionarios publicos, militares e representantes do commercio.

— Já acha-se empossado o substituto da psychiatria, Dr. Juliano Moreira, na Faculdade de Medicina.

Os academicos fizeram notavel manifestação, ornamentando o salão nobre, embandeirando externamente o edificio da escola.

Orou em nome dos collegas o academico Rosalvo Rego, que offereceu ao manifestado rico alfinete de esmeralda, rodeado de brilhantes.

— O Dr. Bueno Brandão, presidente da Estrada de Ferro Bahia e Minas, propoz ao Governo que conceda permissão a essa companhia para transferir o contracto que celebrou com esse Estado ao Governo de Minas, obrigando este a pagar a Bahia a divida simples da companhia.

Essa divida é de 1.281:600$ ou 1.327:170$ calculando as apolices emittidas a 97, como realmente o foi.

O «Diario da Bahia», em artigo editorial, declara estar de pleno accordo com o «Correio de Noticias», sobre os negocios da estrada de ferro da Bahia e Minas, achando correcta a attitude do governador Luiz Vianna e dos seus auxiliares, no assumpto referido.

— Vão seguir para o sertão mais 60 praças a encorporar-se á força alli existente, do commando do coronel Polycarpo.

— Attenta a decisão do Supremo Tribunal Federal, que mandou restituir a um negociante d'aqui a importancia paga como imposto de importação deste Estado para outros, alguns negociantes que fizeram iguaes pagamentos, exigem do thesouro do Estado a mesma restituição.

O Dr. Rodrigo Brandão, secretario do thesouro, escudado na exacta interpretação constitucional, recusa a restituição requerida.

— De regresso a Capital Federal embarcaram o nuncio monsenhor Gaide e o conde Cardo Machienne, encarregados dos negocios belgas naquella capital.

Compareceram ao embarque o arcebispo, o governador do Estado, sacerdotes, secretario da segurança e official de gabinete do governador.

A força de policia prestou a guarda de honra.

— O governador do Estado visitou a Faculdade de Medicina. Foi recebido pela congregação no meio das maiores distincções, assistindo por algum tempo a aula do lente Aristo Circundes.

— Pelo juiz seccional, na acção de penhora da quantia de 800$ a Marinhos & C., pelo pagamento de 661$399, differença encontrada na revisão do despacho de exportação do café vindo de Minas Geraes, foram concedidos os dias da lei aos interessados para se opporem á penhora.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Na Camara dos Deputados começou no dia 7 a discutir-se a recente eleição do Presidente da Republica.

Alguns deputados usarão da palavra, occupando-se detidamente das questões que tem levantado o pleito entre os partidos politicos que contendem, attribuindo cada um a si a victoria.

As sessões posteriores tem sido muito calorosas sobre tal assumpto, o ponto de mais de uma vez ter o presidente da camara chamado a ordem os oradores.

Em discurso que pronunciou na sessão de 11, o deputado Banados Espinosa accusou violentamente o clero de ingerir-se na politica do paiz, creando a desconfiança no espirito publico e augmentando a má situação geral.

Este discurso causou bastante sensação, provocando applausos e tambem inumeros apartes irritados.

Apezar de tudo isto, em circulos muito bem informados assegura-se que a apuração final da recente eleição para Presidente da Republica dará definitivamente o triumpho ao Dr. Errazuriz, cuja residencia foi apedrejada a noite de 1 do corrente, por um grupo de registas, tendo tão ignobil attentado produzido má impressão em toda a parte.

— D. Frederico Errazuriz Echaurren, que venceu a luta da campanha para a presidencia da Republica, é filho de D. Frederico Errazuriz, que occupou, no periodo de 1871 a 1876, a presidencia daquella Republica.

Nasceu em Santiago em 16 de Novembro de 1850, foi educado no collegio dos padres jesuitas e continuou os seus estudos no Instituto Nacional, obtendo o titulo de advogado em 1873.

Sem embargo de sua educação universitaria, dedicou-se aos trabalhos agricolas, nos quaes continuou até ao presente, com infatigavel labor.

Em 1877 começou a sua vida politica, sendo eleito deputado pelo departamento de Constituição; e em 1879 foi-lhe reservado o mandato pelo mesmo departamento, que representou até 1889, excepto durante o periodo em que foi eleito senador pela provincia de Maule.

Durante o periodo final do governo de Balmaceda, teve a seu cargo a pasta da guerra, na qual demonstrou muita energia.

Em 1891 apoiou decididamente a revolução, contra Balmaceda, cooperando para o seu exito; e concluida a questão, triumphante o partido congressista, foi um dos primeiros a designar a necessidade de esquecer o passado.

Eleito senador em 1894, foi chamado no dia 4 de Março para a pasta da Justiça no gabinete organisado por Mac-Iver, permanecendo nesse lugar até Setembro.

O seu programma, como candidato do partido liberal, reduz-se a recommendar a necessidade da paz interna e em attentar com firmeza para o melhor aproveitamento das forças vivas do paiz, afim de salvar as graves difficuldades economicas que pesão sobre o Chile.

— No senado discutio-se na sessão de 8 do corrente um projecto mandando validar a eleição de dous senadores eleitos em duplicata e autorisando os dous a assistirem ás sessões.

— Foi promulgada a lei prohibindo a pesca de phocas nas costas do sul da Republica do Chile.

— O governo acaba de chamar todos os moços chilenos de 20 annos de idade para exercicios militares, que se devem realisar em fins de Agosto proximo futuro.

A convocação foi recebida com enthusiasmo pelos convocados.

Tambem o governo acaba de reatar com o governo do Perú as negociações, que haviam sido interrompidas ha tempo, concernentes á conhecida questão das provincias de Arica e Tacna.

— Dentro de poucos dias partirá para a Europa o almirante Goni, que alli vai buscar os vasos de guerra da Republica e cuja construcção concluio-se.

O illustre official seguirá no transporte «Angamos», que levará 80 officiaes subalternos e 1.500 marinheiros para formar as guarnições dos novos navios.

— A policia desta capital acaba de descobrir uma commandita que se entregava á falsificação de moedas de prata que começavam a apparecer na circulação.

Alguns individuos contra os quaes existem provas de criminalidade estão já presos, proseguindo as autoridades nas pesquizas encetadas para descobrir todos os culpados.

— Teve no dia 14 lugar na capital um «meeting» promovido pela alliança liberal para protestar contra as fraudes attribuidas contra a ultima eleição do presidente da Republica.

O «meeting» foi muito concorrido, ouvindo-se no meio dos discursos pronunciados gritos de indignação e ameaças por parte dos assistentes que se mostraram extremamente exaltados.

— Diz-se que os trabalhos da campanha eleitoral para a presidencia, custaram a Errazuriz mais de 400,000 pesos.

— O jornal «Patria», desta capital, acaba de suspender a sua publicação.

— As noticias chegadas da cidade de Iquique dizem que ha alli muita falta de trabalho, sendo consideravel o numero de pessoas desoccupadas que lá existem.

A crise e a situação penosa determinadas por este facto preoccupam seriamente as autoridades locaes, que não sabem aliás que remedio dar ao mal.

— Uma companhia ingleza fez construir dous vapores novos para o serviço da linha de Valparaiso a Panamá.

— Foram apresentados ao congresso 30 protestos inquinando de nullas as ultimas eleições para presidente da Republica.

— O Sr. Errazuriz declarou que, assumindo a presidencia da Republica, espera que desappareçam todos os odios creados pelas ultimas lutas politicas.

Republica Argentina

A Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados reunio-se com a assistencia do Ministro da Fazenda, com o fim de trocar idéas relativas ao projecto de unificação das dividas, sanccionado já pelo Senado.

Parece que em Londres não é bem visto o projecto de unificação por aquelles que tem titulos argentinos e que esta receioso de ser lesado em seus interesses.

Sabe-se, porém, que a Camara dos Deputados approvará por grande maioria a unificação, de accordo com a proposta do Governo, sendo que nos circulos politicos accentúa-se a convicção de que isso será inevitavel.

«La Prensa,» em editorial, critica o projecto de unificação, que está submettido á consideração da Camara dos Deputados.

Esse projecto é atacado energicamente pelo referido jornal, que o considera prejudicial ás finanças nacionaes.

Effectivamente a Camara em sessão de 14, approvou em geral o projecto do Governo unificando as dividas argentinas.

— Falla-se que será nomeado um Ministro do Interior interino, para substituir o Dr. Benjamin Zorrilla, emquanto durar a sua enfermidade.

Tambem em circulos bem informados julga-se muito provavel que seja nomeado Ministro Argentino junto ao Governo do Estado Oriental do Uruguay o Sr. Mariano Peliza.

— Para commemorar a data festiva de 9 do corrente o Sr. Uriburú, Presidente da Republica, promulgara decretos indultando muitos condemnados.

— Comparadas as verbas do futuro orçamento dos Ministerios da Marinha e da Guerra organisado pelo respectivo ministro, o Sr. Guilherme Villanueva, com os dos exercicios anteriores, verifica-se que o mesmo ministro conseguio realisar uma economia de seis milhões de pesos por anno para os cofres publicos.

O mesmo Ministro é de opinião que o projecto do engenheiro Luiggi para a fortificação das costas deve ser executado sem se consultar nenhuma outra commissão especial. Os demais ministros parece que inclinão-se a uma opinião contraria.

— O Ministro da Guerra e Marinha, Sr. Guilherme Villanueva, determinou que a esquadra argentina em evoluções parta para as costas do Brazil no dia 15 de Agosto proximo.

— O deputado Lobos vai propôr na Camara uma indicação para que sejam denunciados todos os tratados de commercio que tem a Republica Argentina com outras nações.

— O General Julio A. Roca, vice Presidente da Republica, está já trabalhando no preparo da sua candidatura á presidencia, na vaga do Sr. J. Uriburú, cujo mandato expira em Janeiro de 1898, tendo-se realisado no dia 10 entre o mesmo General, D. Bartholomeu Mitre e Dr. Carlos Pellegrini sobre a politica da Provincia de Buenos Ayres.

— Tem encontrado o melhor acolhimento por parte de todas as classes sociaes a subscripção aberta em favor da irmã do desditoso Dr. Leandro Além, que ficou em condições assás precarias com a morte desse illustre cidadão, que era o seu unico arrimo.

— O partido radical, de que era chefe o Dr. Leandro Além, trabalha activamente na sua reorganisação.

Os membros mais proeminentes desse partido mostram-se incansaveis na sua propaganda e parecem animados da esperança de muito bom exito.

— Tem causado receios o facto de ha mais de dous mezes se não receberem noticias da commissão de limites que trabalha na Terra do Fogo, a qual partio em 20 de Abril ultimo no «Azopardo» navio da armada, com o fim de fazer explorações nas proximidades do Rio Grande.

As unicas noticias recebidas dizem que o «Azopardo» soffreu serias avarias ao transpor a barra do Rio Grande.

— Foi apresentada ao governo uma proposta para melhorar a navegação dos rios Paraná e La Plata, construindo canaes, balisando todos os pontos que difficultam a navegação e collocando pharóes e bóias até o Paraná de las Palmas.

— Chegou a este porto o «Christoforo Colombo», que demora-se aqui algumas semanas.

O principe Luigi Amedeo, duque de Abbruzes, visitou o Dr. J. Uriburú, presidente da Republica, e todos os ministros, tendo sido recebido com as maiores demonstrações de deferencia e sympathia.

Entre os representantes do Poder Executivo e o principe foram trocados os mais vivos protestos de amizade á Italia e á Republica Argentina.

Em sua honra, estão preparadas grandes festas e sumptuosos banquetes.

Nessas demonstrações de apreço ao principe italiano tomam parte tanto os filhos da Italia aqui residentes como corporações argentinas, continuando as festas e mostrando-se o illustre visitante encontrado com as incessantes demonstrações de sympathia que lhe são dadas espontaneamente.

— Muitas commissões e representantes da colonia italiana desta capital têm visitado o cruzador italiano «Cristoforo Colombo», ancorado no porto desta capital.

São as mais cordiaes as manifestações feitas á officialidade desse navio italiano.

— «La Prensa», em seu numero de 8, confirma a versão que ha tempos correu de que a Republica do Chile mandou construir em estaleiros da Europa navios de guerra superiores aquelles que a Republica Argentina adquirio e pretende adquirir.

A proposito, o mesmo jornal faz considerações tendentes a chamar a attenção do governo e orientaI-o convenientemente.

A mesma folha, nas suas columnas editoriaes, estudando a situação actual, observa que, apezar da baixa sensivel que tem experimentado ultimamente o preço do ouro, nenhum genero de consumo publico baixou ainda de preço.

Apontando o facto, chama esse jornal a attenção dos poderes publicos, reclamando providencias que ponhão cobro ao abuso.

— O Sr. J. Uriburu, Presidente da Republica, pretende visitar o cruzador argentino «Buenos-Ayres,» que se acha no porto desta Capital.

— Começão novamente a circular boatos de receios de desordens em Corrientes.

Esses boatos fundão-se na agitação do espirito publico, que reapparece de modo ameaçador.

Tanto o Governo local, como o Governo central, segundo se diz, estão providenciando de modo a prevenir as desordens que se temem.

No Rosario começou a ser removido por meio de dragas o grande banco de areia em frente do porto, que impede a navegação dos navios de grande calado.

— Realisarão-se com grande brilhantismo as festas commemorativas da data de 14 de Julho tornando-se notavel a concurrencia que ellas tem tido.

Os cidadãos francezes e hespanhoes aqui residentes continuão congraçados na celebração do grande dia.

De vesperas á noite realisou-se nesta capital imponente « marche aux flambeau » como inicio das festas francezas de 14 de Julho.

Nessa passeiata tomaram parte muitas corporações e associações francezas e hespanholas.

— Partio para Santa Fé o Dr. Castellanos, arcebispo da archi-diocese de Buenos-Ayres.

— De todos os pontos da Republica chegão noticias de festas esplendidas e enthusiasticas celebradas para commemorar a data nacional de 9 de Julho.

Em toda a parte reinou a maior animação não sendo absolutamente alterada a ordem publica.

— Torna-se a fallar de autorisação para emissão de cedulas nacionaes com o fim de fomentar credito real e satisfazer as necessidades do mercado.

— Dizem de La Rioja que se sentio alli um tremor de terra que alarmou toda a população.

— Sabe-se que a Municipalidade desta Capital pretende emittir bonos, cujo producto será destinado a reforma do calçamento da cidade.

— Noticias chegadas da provincia de Santa Fé, dizem que augmenta alli a praga dos gafanhotos, sendo enorme a devastação feita por esses insectos nas plantações.

— Cahiram hoje sobre esta capital grandes chuvas, acompanhadas de violentos vendavaes.

Essas tempestades causarão alguns estragos materiaes, tanto em terra como no porto.

Republica Oriental

O Sr. Sangarelli, que regressou do Rio de Janeiro trouxe d'ahi as melhores impressões que externa-as com grande enthusiasmo.

— Causou impressão na colonia franceza o telegramma sobre o attentado dos dous tiros disparados contra o Presidente da Republica Felix Faure.

— Espera-se pelo notavel professor italiano de Gubernatis para dar conferencias, visto desejar conhecer a litteratura da America do Sul, afim de servir-lhe para seu diccionario de escriptores contemporaneos.

— Começaram a 12 as grandes festas organisadas fraternalmente entre as colonias franceza e hespanhola residentes nesta capital, para commemorar a data franceza de 14 de Julho.

E' grande o enthusiasmo que reina nessas festas, que durarão tres dias.

No dia 14 correram com grande enthusiasmo essas festas em Montevidéo.

Perú

Alguns presos politicos que foram postos em liberdade em Cuzco, encontram-se tão faltos de recursos que se vêm na necessidade dormir ao ar livre.

O prefeito de Cuzco foi demittido porque o Governo verificou que eram justas as queixas dos individuos que estiveram presos como conspiradores, os quaes accusam aquelle funccionario de ter praticado varios abusos.

— As autoridades acabam de descobrir uma conspiração que se organisava para depôr o Governo.

Grande numero de personagens politicos proeminentes estão compromettidos nessa conspiração, cujos planos foram a tempo frustrados.

A policia tem effectuado muitas prisões e o Governo vai pôr em pratica medidas muito energicas.

E' geral e grande a indignação que reina em Lima contra essa conspiração.

Continuam a ser presos muitos personagens compromettidos nesse trama politico.

— A' tarde de 13 reuniram-se 300 pescadores e dirigiram-se ao Palacio do Governo, afim de exigir que o Presidente Piérola mandasse soltar os individuos presos como cumplices na revolução abortada.

Em Palacio foi declarado em nome do Presidente da Republica que a exigencia era descabida e o grupo popular dissolveu-se sem maior novidade.

— A' medida que se reconhecem os edificios da cidade de Arequipa, verificam-se os muitos damnos causados na propriedade urbana pelo terremoto que ha poucos dias tanto panico causou.

Em vista do estado ruinoso em que foi encontrada a torre da igreja de Santa Rosa foi ordenada a immediata demolição della.

— Arribou ao porto de Pisagua, por ter soffrido desarranjo na machina, o transporte «Constituição», que levava uma expedição para suffocar a revolução no departamento de Loreto.

O governo telegraphou ao commandante daquella expedição, communicando que já foi restabelecida a ordem na região cisandina.

Ia a seu bordo o batalhão «Junin», cujo chefe é o coronel José Baza Gil.

Venezuela

O Congresso decretou que se levantasse de novo o mappa geral do territorio da Republica, sendo a Escola de Engenheiros, transformada em repartição de consultas.

— O Poder Legislativo addicionou á Constituição Nacional o seguinte artigo:

« Nem o Poder Legislativo nem o Executivo, nem nenhuma autoridade da Republica, poderá em nenhum caso, nem por motivo algum, emittir papel moeda, nem declarar de curso forçado os bilhetes de banco, nem valor algum representado em papel. »

— As Camaras votaram a somma de 10:000$ a favor da irmã do grande marechal de Ayacucho, General Sucre.

— O conselho do governo discute o projecto para explorar as forças hydraulicas dos saltos do rio Carony, na Guyana

— A divida consolidada de 5 % interna de 6 % e creditos contra o governo, foram convertidos em divida nacional interna, consolidada, de 6 % annual.

— As Camaras autorisaram o governo para que determine a cunhagem de 200:000$000 em moedas de nickel, no valor de 0,05 do franco, para as pequenas transacções.

— O commissario geral venezuelano inaugurou a illuminação de todo o terreno pertencente á policia nacional em diversas villas.

— Mandou-se construir uma lavanderia publica nos arrabaldes do Districto Federal.

— O general Penalosa foi nomeado chefe da praça militar da cidade da Bolivia, no Orenoque.

— Encerraram suas sessões as Camaras Legislativas depois de terem sanccionado as reformas do codigo civil sobre tudo quanto era relativo ao casamento, declarado pela legislação venezuelana, «um contracto legal entre partes juridicamente habeis para celebral-o»; a autorisação do executivo para contrahir um emprestimo e converter as dividas nacionaes; a lei sobre a responsabilidade e julgamento do presidente e altos funccionarios da Republica; a lei decretando a construcção de mais tres penitenciarias; auxilios ao Instituto Pasteur e ao Laboratorio Nacional; a lei de Bancos; a lei de eleições, a lei de terras devolutas, a lei de ferro carris e o orçamento para o anno economico de 1896 a 1897.

— A commissão americana de limites guyanezes dará o seu parecer no mez de Dezembro proximo.

Bolivia

Descobrio-se proximo da cidade de Cochabamba um filão argentifero com 50 centimetros de largura. Vai ser explorado.

— Ha alarme porque a attitude dos indios faz receiar que de um momento para outro estale um movimento insurreccional contra os brancos.

— Em La Paz, em casa do bispo da Bolivia houve uma entrevista politica entre Severo Fernandez Alonso e o coronel José Pando.

Republica do Equador

Um batalhão do governo foi batido pelos revolucionarios que perseguia.

— O governo recruta gente para augmentar o exercito.

— Regressou a Guayaquil o general Alfaro, presidente da Republica.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por acto de 21 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor policial interino, nomeou o alferes José Nabuco de Araujo Veras para exercer o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do municipio da Victoria.

Feriado — Por ser amanhã anniversario da proclamação da Republica do Equador, estarão fechadas as repartições publicas.

A variola na Victoria—Recebemos novas reclamações, e aliás em crescido numero, de pessoas conceituadas e residentes n'aquella bella cidade pernambucana.

As alludidas reclamações versam sobre o aterrador estado em que acha-se a classe pobre da mesma localidade.

Nesta epoca em que a terrivel epidemia de variolas alli grassa tão fortemente, a ponto de produzir a mortalidade diaria de 10 a 12, na cidade, e de 50 a 60, em toda a comarca, os infelizes succumbem á falta de medicos e medicamentos e até mesmo á fome.

Para maior desgraça não é somente a epidemia de variolas que planta a miseria, a dôr e aterrorisa aquelle punhado de brazileiros; as febres de máo caracter tambem tem agido fortemente contra a saúde d'elles.

Que consequencias traz uma peste n'uma localidade, especialmente como a Victoria? Quanto tempo será preciso para que a lavoura sobretudo, o commercio, artes, industrias, etc., rehabilitem-se depois mesmo de cortado o mal?

O caso é grave e é sob este ponto de vista que deve ser encarado.

Estamos certo de que o Exm. Sr. Dr. Correia de Araujo, dignissimo Governador do Estado, ao ler-nos não demorará em dar as pro-

ILEGÍVEL

videncias que urge e assim esperamos, confiados nos altos sentimentos que caracterisam aquelle distincto pernambucano.

Illustre viajante—A bordo do *Danubio*, esperado hoje dos portos da Europa, deve chegar o distincto chimico e propagador do preparado Cambará, José Alvares de Souza Soares.

S. S. virá á terra e se hospedará em casa de seus amigos e correspondentes n'esta cidade, os Srs. Guimarães Braga & C., proprietarios da Drogaria Braga, de onde voltará para seguir para a cidade de, Pelotas no Rio Grande do Sul, onde tem seu importante e respeitavel laboratorio chimico e pharmaceutico.

Comprimentamos a este nosso distincto amigo e antigo freguez, e desejamos-lhe prospera viagem.

Classe typographica—A commissão dessa classe, incumbida pela União Typographica de agenciar donativos para conseguimento dos fins de sua idea, da compra de um predio para séde da digna associação nos envion a seguinte nota do apurado de hontem:

Lithographia Lafayette	30$000
Typographia Arthur de Mattos	10$000
» Hugo & C.	10$000
» Francisco Machado	5$000
C. A.	5$000
	60$000
Quantia já publicada	925$000
	985$000

Polemica religiosa—O illustre Sr. conego João Machado de Mello, teve a finesa de offertar-nos um exemplar do livro que acaba de publicar—«Biblias falsas ou defesa de se e livros da Biblia»—que contituem os artigos que publicou na polemica religiosa sustentada contra o Sr. W. E. Entzminger, ministro evangelico.

Para os catholicos que são a maioria da nossa população, é este trabalho de grande valor doutrinario que deve ser sido por todos os que se interessam verdadeiramente pela grandeza e constante enaltecimento da crença herdada dos seus antepassados.

O Sr. conego Machado revelou-se nesses artigos um polemista valente, dando-nos assim a conhecer uma outra face do seu reconhecido talento.

Recommendando á leitura, o seu livro, muito penhorados lhe somos pela gentileza da offerta de um exemplar.

Fallecimento—Communicam-nos haver fallecido no povoado de S. João dos Bombos do municipio da Victoria, no dia 20 do corrente a respeitavel matrona D. Anna Maria de Barros Vieira.

A finada contava a avançada idade de 86 annos e deixa muitos filhos e netos.

Seu passamento foi muito sentido no lugar de sua residencia onde era geralmente estimada.

Paz á sua alma.

Dividendo—Estão sendo convidados os Srs. accionistas do Banco de Pernambuco afim de irem receber o 13· dividendo de suas acções, na razão de 10 o/o ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 1· semestre findo em 30 de Junho passado.

Companhia Drainage—Temos recebido diversos pedidos de reclamações sobre o máo serviço d'esta companhia.

Diversas casas tem reclamado á Companhia Drainage, especialmente sobre a falta d'agua de que resente-se os respectivos apparelhos e ella responde não poder providenciar, emquanto não terminar uma questão que ignoramos, e accrescenta que para a lavagem dos apparelhos, as casas recorram as aguas servidas, etc.

Ora, perguntamos nós á Drainage: e os estabelecimentos commerciaes que não teem agua encanada, o que farão? Como podem satisfazer ás exigencias da hygiene!

E' necessario uma providencia neste sentido afim de não ser prejudicada a saude publica.

Nova composição musical — Por estes dias apparecerá uma linda valsa intitulada «Lucilia» do habil e conhecido pianista pernambucano Raphael Esnaty, auctor da celebre «Morena» e outras.

Vapor Maranhão — Deve amanhecer em nosso porto esse vapor procedente do norte.

O «Maranhão» seguirá á tarde para o sul.

Pelos pobres—Dirigiram-nos as seguintes linhas:

« Uma pessoa, que quer no dia do anniversario do fallecimento de seu pai minorar as necessidades de algumas pessoas pobres, envia-lhes a quantia de 10$000 para distribuir a por algumas pobres.

Assim o fazemos, chamando as senhoras nomeadas abaixo, que depois de receberem os respectivos cartões, levantarão sua quota da mão do nosso administrador.

Idalina Maria de Menezes, 143.
Henriqueta Raposo, 144.
Damiana Maria da Conceição, 145.
Francisca Muniz de Medeiros, 146.
Josepha do Nascimento Camara, 147.
Luiza Maria de Souza, 148.
Regina Helena do Rego Costa, 149.
Leonilla Tavares da Silva, 150.
Maria de Menezes Barroso, 151.
Francisca Niom sia da Cruz, 152.

Sociedade União Economica Beneficente Afogadense—Esta sociedade procedeu no domingo ultimo a eleição para novos funccionarios que tem de regel-a durante o anno de 1896 a 1897, dando o seguinte resultado:

Francisco Antonio Brandão Cavalcante, presidente.
Emygdio Celestino Moraes, vice-presidente.
Manoel Rodrigues Leite, 1· secretario.
Antonio Elias de Moraes, 2· dito.
Manoel Ceciliano Vianna, 1· orador.
João Cardoso dos Reis, 2· dito.
Miguel de Araujo Lima, thesoureiro.
Estevão Laurindo Coelho da Silva, procurador.
João Reis Mariz, bibliothecario.

Commissão de Contas

José Antonio Pinto.
Manoel do Nascimento Albuquerque.
Ubaldo Lobo.

Commissão de beneficencia

Feliciano Chacon.
Luiz Loyo.
Felismino Cunha.

Commissão hospitaleira

Antonio Coelho.
Ludgerio Lima.
Antonio Henriques de Freitas.

Instituto Vaccinogenico Estadual—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realisou-se hontem na séde deste Instituto a 21ª sessão de vaccinação animal, sendo vaccinadas 53 pessoas e preparados 66 tubos finos com polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidas pelos medicos e pessoas que na séde do Instituto solicitarem.

O Microphonographo Dussand—O illustre medico francez Dr. George F. Jaubert n'«A Tribuna Medica» escreve o que abaixo transcrevemos sobre uma applicação do microphonographo.

« O Sr. Dussaud (de Genebra) fez uma serie de experiencias com um microphono muito pequeno de forma especial, fixado na membrana de uma nova especie de phonographo, que temos o prazer de ser os primeiros a levar ao conhecimento dos nossos leitores. O phonographo marcha por um movimento de relojoaria, uma pilha secca lança uma corrente que vai passar em um rheostato, e depois no microphono especial, e finalmente, em uma corneta construida sobre o mesmo principio que a dos apparelhos telephonicos. Applicando-se essa corneta a orelha, ouvem-se as palavras e as arias repetidas pelo phonographo com uma intensidade que pode-se regular á vontade por meio do rheostato, fazendo variar a intensidade da corrente que circula no microphono.

Augmentando progressivamente a força da corrente, chega-se a intensidades tão fortes das palavras e das arias repetidas, que a orelha não póde mais supportal-as sem dores violentas. Então o Sr. Dussaud applica a corneta telephonica a uma série de surdos e mudos de toda a especie, affectados dos mais diversos generos de surdez e em differentes gráos. Regulando convenientemente a corrente, o autor chega na maioria dos casos a fazel-os seguir, com um pouco de exercicio e habito, melodias, cujo compasso elles batem, e que destinguem uma das outras.

Ha aqui um novo campo de estudos aberto pela invenção do microphonographo Dussaud, que prestará grandes serviços aos surdos e talvez reserve, para o futuro, sorpresas que hão de collocar o nome do inventor entre os dos bemfeitores dos infelizes surdos-mudos.

O inventor chegou a esta descoberta depois de longos estudos sobre a acustica. Havia annos que elle sonhava minorar a sorte dos que são privados do ouvido e procurava, com experiencias, um methodo racional.

Elle chegou por fim a convencer-se:

1.° Que os sons transmittidos por intermedio do microphono soffrem uma transformação importante ao ponto de vista de suas propriedades e são mais accessiveis aos ouvidos fracos, porque tomam alguns dos caracteres dos ruidos;

2.° Que o microphono era o unico meio pratico de augmentar a força das ondas acusticas até o momento em que os sentidos do ouvido, mesmo os peiores, com tanto que existão vestigios, possam percebel-os;

3.° Que adaptando um microphono mecanicamente, por intermedio do phonographo, ter-se-hia uma força milhares de vezes superior á que obtem-se enviando ondas aerias sobre o microphono;

4.° Que dispondo a placa vibrante da corneta telephonica quasi em contacto com a orelha, obtinha-se, por intermedio da maneira do telephone que toca o orelha, uma sorte de abalo mechanico por contacto, cujo numero de vibrações varia com cada nota ou cada syllaba dada pelo phonographo.

— São pois, em certos casos, choques repetindo-se centenas de vezes por segundo, em numero sempre igual ao das vibrações das notas ou syllabas emittidas, que procuram ao surdo mudo sensações variadas, correspondentes, relativamente, é verdade, as que nós chamamos «sons».

Comprehende-se facilmente que os surdos em experiencia possam seguir a cadencia de uma melodia e distinguil-a de uma outra e mesmo mostrar preferencia pronunciada por tal ou tal melodia como o Sr. Dussaud teve por vezes occasião de verificar.

Póde-se, pelo manejo do rheostato julgar do estado de surdez mais ou menos absoluta do individuo. O apparelho mede a surdez, o que já é de grande utilidade na medicina, para verificar as melhoras e os estados inversos successivos, nos diversos periodos d'um tratamento ou nos diversos estadios da vida humana.

Tal é, em breve resumo, a importante descoberta que acaba de apparecer. Foi guiado por longas e pacientes investigações que o Sr. Dussaud combinou o seu microphono especial applicado a um novo phonographo, inventado por um machinista francez, o Sr. Sivan. Este apparelho utilisa os cylindros d'Edison e presta-se admiravelmente aos trabalhos do laboratorio ».

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. tenente coadjuvante João Taypto Logan.

Dia á companhia o 2· sargento chefe do turma Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Guarda para o theatro S. Isabel o cabo chefe de bomba Manoel Machado dos Santos.

Guarda para o theatro do Club Dramatico o 1· sargento chefe de serviço Antonio de Souza Bandeira.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Rio, para Manáu.
Do Rio, para Barroso.
De Villa-Bella, para Malabar.
De Campina Grande, para José Costa.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Loteria Rio-grandense = Amanhã 24, será extrahida impreterivelmente a loteria beneficente Rio-Grandense do plano E de.... 12:000$000.

Telegramma - Da 7ª loteria do plano C Rio Grandense, extrahida no dia 21 de Julho de 1896:

Numeros	Premios
18691	50:000$000
3617	10:000$000
33334	4:000$000
49657	2:000$000
23849	500$000
12867	500$000
6647	200$000
8858	200$000
11582	200$000
20466	200$000
31079	200$000
44356	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1754	19141	27603	30877	43050
3383	26006	29345	42800	42523

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1208	12261	19845	26932	29895
3542	14006	21439	26424	30754
3159	19376	23697	29021	41941
6257	19574	24152	29588	45368

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18601	18603	18605	18607	18609
18602	18604	18606	18608	18610

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3611	3613	3615	3617	3619
3612	3614	3916	3618	3620

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

33331	33333	33335	33337	33339
33332	33334	33336	33338	33340

Approximações

18600	2:500$000
18602	2:500$000
3616	1:000$000
3618	1:000$000
33333	500$000
33335	500$000

Os numeros de 18601 á 18700 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 3601 á 3700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 33301 a 33400 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 5$000.

4· loteria plano E 12:000$000 (meios) 24 de Julho.

11· loteria plano A 30:000$000 (quartos) 27 de Julho.

20 da 3ª loteria Mineira plano 12:000$000 (meios) 29 de Julho.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1896.

Existiam 405, entraram 8, sahiram 11, existem 402.

A saber: nacionaes 355, mulheres 16, estrangeiros 31, mulheres 0, total 402.

Arraçoados 358.

Bons 334, doentes 22, loucos 1, loucas 1, total 358.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Manoel José do Nascimento, conhecido por Manoel Déio, Manoel Francisco de Paula, conhecido por Manoel Amancio e João Mathias de Araujo.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Herminio Ferreira Chaves, empregado no commercio, com Rosalina Carolina Chaves, solteiros e naturaes deste Estado e reidentes na freguezia de José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1· andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Albino de Sant'Anna Lopes com Maria Ignacia das Neves, viuvos, residentes na freguezia da B. Vista.

1ª Publicação

João de Souza Pontes, residente na freguezia da Graça, com Maria do Rego Martins, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 21 de Julho de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi-grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	22°,9	760,m25	18,15	87
9 »	25°,6	761,m75	20,30	84
12 »	26°,7	761,m75	21,47	82
3 t.	27°,2	760,m25	20,18	75
6 »	26°,5	760,m75	20,01	77

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,2. Pratea 41°,6.

Temperatura maxima 28°,00.

Temperatura minima 23°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m,4 á sombra 2m 7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

NNE de meia noite até 5 h. 22 m. da manhã; N até 10 h. 22 m.; NE até 11 h. 31 m. da tarde; NNE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m00 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Julho	7 h. 50 m. da m.	0m60
B. M.	»	« 2 h. 00 m. « t.	2,m00

Cemiterio publico— Obituario do dia 20 de Julho:

Aurea Ribeiro, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.
Francisco de Assis Pereira Bastos, Pernambuco, 5 annos, S. José.
José Lucio de O. Carvalho, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista.
Guilhermina M. da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria Arcelina da Costa, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José.
João Queiroz de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Recife.
Maria Francisca Rodrigues, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio.
Emilia da Silva Gomes, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista.
Joaquim Lopes Freire, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.
Amelia Walladares, Pernambuco, 18 annos, Graça.
Julia Pereira Lima, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.
Cicero, Pernambuco, 5 annos, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.
Manoel, Pernambuco, 26 horas, Boa-Vista.
Maria Marcellina da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.
José Amancio, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.
Anna Ernestina da Conceição, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.
Theodoro, Pernambuco, 1 mez, Graça.
Maria F. do Amor Divino, Parahyba, 22 annos, solteira, Boa-Vista.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista.
Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, Graça.
Francisco Ildefonso, Pernambuco, 24 horas, Recife.
Heliodora da Pureza, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça.
Affonso Bispo de Carvalho, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista.
Innocencia S. da Silva, Pernambuco, 55 annos, Boa Vista.
Antonio Caetano de Souza, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista.
Isabel Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.
Miguel Martiniano da Costa, Pernambuco, 5 annos, S. José.

— 21 —

João Ribeiro de Vasconcellos, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista.
José S. Gomes de Figueiredo, Pernambuco, 2 annos, Graça.
Luiz Ferreira da Cruz, Portugal, 33 annos, casado, Poço.
Philomeno José de Sant'Anna, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa Vista.
Antonio Ferreira dos Santos, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.
Francisco Alexandre, Pernambuco, 10 annos, S. José.
Balbino Alves dos Santos, Pernambuco, 5 dias, S. José.
Maria José da Silva, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Basilio Joaquim Patricio, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa Vista.
Guilherme R. Campello, Pernambuco, 63 annos, solteiro, Boa-Vista.
João de Araujo Azevedo, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa Vista.
Um feto, Pernambuco, S. José.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Companhia Progresso Colonial.

Aos quinze dias do mez de Julho de 1896, achando-se reunidos no escriptorio da Companhia Progresso Colonial, a rua do Commercio n. 34, 1· andar 36 accionistas, representando 1555 acções com 145 votos como se vê do livro de presença, mais de dous terços do capital social, foi proclamado presidente o Dr. Sophronio E. da Paz Portella que assumindo a cadeira convidou para secretario o Dr. Celso Florentino Henriques de Souza e declarou aberta a sessão.

Depois de lida a acta da sessão anterior e posta em discussão, não havendo quem sobre ella fizesse observação, foi unanimemente approvada.

O Sr. presidente apresentou o relatorio da directoria do anno findo e tendo a sua leitura sido dispensada a requerimento do accionista Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, foi o mesmo posto em discussão sendo approvado em todas as suas partes inclusive a proposta da directoria para o levantamento do emprestimo de quinhentos contos de reis concedidos pelo Estado, abstendo-se os membros da directoria desta votação.

Em seguida foi lido o parecer da commissão fiscal que concluia pela approvação das contas, o qual posto em discussão foi tambem approvado, não votando os membros da mesma commissão.

Declarou o Sr. presidente que ia-se proceder a eleição não só da nova directoria como da commissão fiscal e seus supplentes, convidando os Srs. accionistas a prepararem as suas cedulas.

Procedendo-se a chamada em primeiro lugar para a eleição dos membros da directoria, depositaram os Srs accionistas na urna as suas chapas e apuradas estas colheu-se o resultado seguinte:

João Presciliano da Costa 145 votos, Commendador José Maria de Andrade 140, Dr. José Osorio de Cerqueira 140, Dr. Sophronio E. da Paz Portella 5 e Domingos Joaquim da Fonseca 5; sendo pelo Sr. presidente proclamados eleitos os tres primeiros.

Em seguida procedeu-se de novo a chamada para a eleição de membros da commissão fiscal e supplentes que tem de funccionar no futuro anno social e recebidas as listas para esse fim verificou-se o seguinte resultado:

Para membros da commissão fiscal: Henrique Bernardo de Oliveira 140 votos, Dr. Sophronio E. da Paz Portella 135, Dr. Manoel Barata Góes 132, Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 5, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui 5, para supplentes Francisco Joaquim de Oliveira Cunha 145, Antero Soares de Vasconcellos 145, Demetrio Bastos 139 e Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui 6.

Em vista deste resultado o Sr. presidente proclamou eleitos para membros da commissão fiscal os Srs. Henrique Bernardo de Oliveira, Dr. Sophronio E. da Paz Portella e Dr. Manoel Barata Góes e para supplentes os Srs. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, Antero Soares de Vasconcellos e Demetrio Bastos.

Nada mais havendo a tratar nem quem quizesse usar da palavra, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão, lavrando eu Celso Florentino Henriques de Souza a presente acta que vai assignada pelo Sr. presidente, commigo secretario e mais accionistas presentes.

Sophronio E. da Paz Portella,
Presidente.
Celso F. Henriques de Souza,
Secretario.
José Osorio de Cerqueira.
P. p. de J. Gomes Ferreira Maia.
P. p. de Thomaz Ferreira de Carvalho.
P. p. de Guarino de Sousa Peixe.
P. p. de Cardoso & Irmão, Celso Florentino Henriques de Souza.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Pedro Fontes Solha.
Henrique Bernardes de Oliveira.
P. p. de Caetano A. de Castro Nascimento.
P. p. de J. P. da Costa por si, sua mulher e filhos.
P. p. de Felino D. Ferreira Coelho.
P. p. de José Gonçalves Pinto.
P. p. de Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
P. p. de José Joaquim da Costa Maia.
P. p. de Eugenio Cardoso Ayres.
P. p. do Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, e seus filhos.
P. p. de Antonio Guilhermino dos Santos.
P. p. do Commendador Albino José da Silva.
P. p. de Antonio de Lima Ribeiro.
P. p. de Laurindo de Moraes Pinheiro.
P. p. de José Ferreira Marques.
P. p. de Isidoro Lemos.
P. p de D. Maria Candida de Lemos.
P. p. de Antero Soares de Vasconcellos.
P. p. de Antonio Augusto de Vasconcellos, Henrique Bernardes de Oliveira.
Manoel Barata Góes.
Domingos Joaquim da Fonseca.
Agostinho da Silva Neves, por sua mulher.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
José Maria de Andrade.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Bastos.
Wanderley & Bastos.

—

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL.

Aos quinze dias do mez de Julho de 1896 no escriptorio da Companhia Progresso Colonial, á rua do Commercio n 34, 1· andar achando-se presente 36 accionistas representando 1,555 acções com 145 votos, como consta do livro de presença mais de tres quartos do capital social, foi acclamado presidente D. Sophronio E. da Paz Portella que occupando a cabeceira da mesa, convidou para secretario o Dr. Celso Florentino Henrique, de Souza, declarou aberta a sessão para tratar-se do objecto especial da convocação, qual o da reforma dos estatutos.

Aberta a discussão pedio a palavra o Sr. accionista commendador José Maria de Andrade o qual mostrando a necessidade que havia na reforma de certos artigos dos estatutos de accordo com a nova direcção que se devia imprimir aos negocios da Companhia Progresso Colonial, apresentou as seguintes emendas aos estatutos.

Emendas

O art. 1· substitua-se pelo seguinte:

Fica estabelecido no municipio de Jaboatão uma sociedade anonyma com a denominação de Companhia Progresso Colonial.

O art. 10 substitua-se pelo seguinte:

Eleita a directoria esta designará dentre os seus membros o presidente, secretario e thesoureiro, o qual será o director gerente da Companhia.

O art. 11 substitua-se pelo seguinte:

A directoria perceberá em remuneração dos seus serviços a porcentagem de 8 % sobre os lucros liquidos da Companhia e que forem demonstrados pela conta de receita e despeza de fabricação e distribuidos da seguinte forma:

Vinte por cento para o presidente, dous por conto para o secretario e quatro por cento para o director gerente.

§ unico. Alem da porcentagem de 4 % acima estabelecida, terá o director gerente..... 9:000$ annualmente.

No § 4· do art. 14 supprimam-se as palavras seguintes: Como gerente que é por força dos presentes estatutos.

Supprima-se o § 5 do referido art. 14.

No § 1· do art. 15 supprimam as palavras — e thesoureiro.

Substitua-se art. 16 pelo seguinte:

Ao director gerente e thesoureiro compete:

§ 1· Dirigir e inspeccionar o movimento de todo o serviço bem como dos capitaes.

§ 2· Assignar os cheques das quantias que se retirarem dos Bancos e conjunctamente com o presidente quaesquer papeis de credito ou responsabilidade.

§ 2· Realisar as operações de credito que forem necessarias.

§ 4· Receber os dinheiros da Companhia ou autorisar pessoa de sua confiança sob sua responsabilidade e tel-os sob sua guarda.

§ 5· Escripturar por si ou por intermedio de outrem o livro Caixa da Companhia.

§ 6. Nomear de accordo com a directoria pessoa idonea que o substitua em seus impedimentos.

§ 7· Nomear e demittir todos os empregados que forem necessarios ao serviço da Companhia, bem como marcar os seus vencimentos.

§ 8 Substituir o presidente no impedimento do secretario.

Substitua-se o § 3.° do art. 29 pelo seguinte 8 % para a directoria de accordo com o art. 11 dos presentes Estatutos.

No art. 19, onde se diz 600$000 diga-se 300$000.

Postas em discussão as diversas emendas e não tendo nenhum accionista querido usar da palavra, foram as mesmas unanimemente approvadas e assim reformados os Estatutos de accordo com a proposta apresentada e votada.

E nada mais havendo á tratar, foi pelo Sr. presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que vai assignada pelo mesmo Sr. presidente, secretario e mais accionistas presentes.

Sophronio E. da Paz Portella.
Presidente.
Celso F. Henriques de Souza,
Secretario.
José Ozorio de Cerqueira.
P. p. de J. Gomes Ferreira Maia.
P. p. de Thomaz Ferreira de Carvalho.
P. p. de Guarino de Souza Peixe.
P. p. de Cardoso & Irmão, Celso F. Henriques de Souza.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Pedro Fontes Sobrinho.
Henrique Bernardo de Oliveira.
P. p. de Caetano A. Castro Nascimento.
P. p. de João Prisciliano da Costa, por si sua mulher e filhos.
P. p. de Felino D. Ferreira Coelho.
P. p de José Gonçalves Pinto.
P. p. de Francisco Joaquim Oliveira Cunha.
P. p. de José Joaquim da Costa Maia.
P. p. de Eugenio Cardoso Ayres.
P. p. do Dr. José Marcelino da Rosa e Silva e seus filhos
P. p. de Antonio Guilhermino dos Santos.
P. p do Commendador Albino José da Silva.
P. p. de Antonio de Lima Ribeiro.
P. p de Laurindo Moraes Pinheiro.
P. P. de José Ferreira Marques.
P. p. de Izidoro Lemos.
P. p. de D. Maria Candida de Lemos.
P. p. de Antero Soares de Vasconcellos, Henrique Bernardo de Oliveira.
Manoel Barata Góes.
Domingos Joaquim da Fonseca.
Agostinho de S. Neves por sua mulher.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
José Maria de Andrade.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Bastos.
Wanderley & Bastos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua N[illegible]a No18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamenteis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 31.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A's autoridades escolares do ensino municipal do Recife e ao publico

Sómente em attenção ao publico e aos meus superiores hierarchicos respondo a um *quidam*, que, anonymamente n'*A Provincia* de 19, escreveu o seguinte:

« O professor da 5.ª cadeira de S. José comparece duas e tres vezes por semana á aula, dando assim prejuizo aos paes de familia. »

Esse cidadão que não conheço, ou por erronea informação ou por deleterico temperamento faltou á verdade; sou professor ha vinte e cinco annos e nesse longo tempo ainda não commetti uma só falta a não ser por motivos muito justos como sejam encommodos de saude, intemperies invernosos que inhibem de sahir-se de casa e serviço publico obrigatorio.

Foi exactamente o que succedeu ultimamente; no mez de Maio estive tres dias no leito da dôr soffrendo de febres, em virtude de uma séria constipação que apanhei indo em um dia invernoso dar aula pois não resido onde funcciono como professor, encommodo de que ainda não me acho completamente sã; e, no mez de Junho e parte deste, estive, como de tudo fiz sciente ao meu distincto inspector litterario, funccionando, como juiz de facto, no Jury, onde até fui a tribuna judiciaria defender um réu miseravel na falta do advogado dos presos pobres, cujo lugar foi extincto.

Tudo isto é publico e notorio, e de que o meu distincto inspector litterario está ao facto.

E como vem o tal cidadão com essas historias?!

E' verdade que me está parecendo que esse communicante, além do mais não está ao facto de certos feriados em que o professor não é obrigado a dar aulas; e se é assim, eu perdôo-lhe lembrando-me da evangelica phrase:—«Perdoai-lhe, Pai, que não sabem o que fazem.»

Finalmente a minha humilde aula está á disposição das autoridades escolares e dos dignos paes de familia, que, visitando-a, não encontrarão um professor modelo, como o que tem fama de ser o primeiro entre os primeiros, mas um velho preceptor que faz por cumprir os seus deveres, sem palhaçadas de *pomposos e correctos* artigos nos jornaes.

Recife, 22 de Julho de 1896.

Innocencio Mendes.

Ao commercio

Gentil & Araujo declaram ao commercio e ao publico que compraram ao Sr. José Nicoláo Tolentino de Araujo a sua taverna, sita á rua das Graças n. 3, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito queira reclamar no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 22 de Julho de 1896.

Gentil & Araujo.

Ao commercio

José Nicoláo Tolentino de Araujo pelo presente participa ao publico, com especialidade ao commercio, que vendeu aos Srs. Gentil & Araujo sua taverna sita a rua das Graças n. 3, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; portanto, todo aquelle que se julgar credor, queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Graças, 22 de Julho de 1896.

José Nicoláo P. de Araujo.

Mudança

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico, especialmente aos seus amigos e freguezes, que vai mudar o seu estabelecimento para o n. 61 na mesma rua, esperando continuar alli a merecer a mesma confiança que sempre se dignaram dispensar-lhe.

LOJA D'A PEROLA
Recife, 16 de Julho de 1896.

Domingos Fernandes.

Commendador João Francisco do Amaral

1.° ANNIVERSARIO

D. Maria Francisca de Arruda Amaral, seus filhos, genros e noras mandão celebrar missas no dia 28 do corrente mez na igreja matriz da cidade de Iguarassú, ás 9 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado marido, pae e sogro Commendador João Francisco do Amaral.

Para esse acto de religião, convidão os parentes e amigos do finado; confessando-se, desde já muito gratos pelo seu comparecimento.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

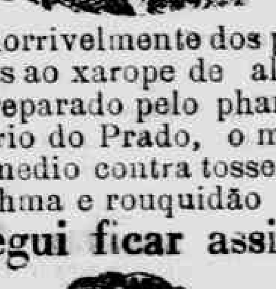
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

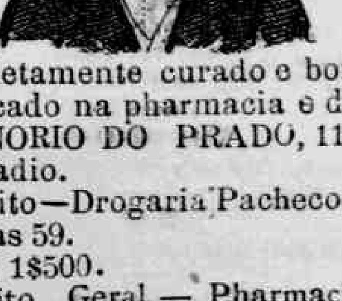
EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!



Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

—

Residencia—Parnameirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

—

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

ILEGÍVEL

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO A VIRTUDE

A Junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, —premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessôas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem até 30 de Agosto, na Secretaria deste Hospital os documentos comprobatorios do sua pretensão, os quaes devem declarar nome, estado, profissão, idade e residencia, e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requesitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 16 de Julho de 1896.

Antonio José Martins

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato depósito mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Emulsão Vermifuga

Attesto que, a Emulsão Vermifuga formulada e preparada pelo Sr. José Marques Ferreira, pharmaceutico titulado pela Escola de Medecina e pharmacia da Bahia, residente na cidade do Recife, á praça Maciel Pinheiro n. 19, é um remedio efficaz para expellir os vermes intestinaes, visto ter dado a pessoa de minha familia e ter obtido um optimo resultado.

Parabyba, 6 de Julho de 1896.

Francisco do Valle Mello, empregado publico.

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar;

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagôas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz rouquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago Irmão & C. do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego, Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranaguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz, ex alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos

O Peitoral de Cambará acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira Allemã, Academica Nacional, Academica dos Inventores e Academia das sciencias Industriaes, todas de França, e com o premio especial da Exposição Universal de Chicago.

Unico deposito—Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.—Rua Marquez de Olinda n. 60.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos moentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperidades.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho uma filha que soffria á 12 annos de asthma e que está completamente curada ha mais de um anno, pelo vosso precioso alcatrão e jatahy.

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por insistencia do meu particular amigo o Sr. Blanchard, residente nessa capital, á rua do Carmo n. 34 o qual tem plena confiança no effeito de vosso milagroso preparado do qual me remetteu dois vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta agradecendo-vos pelo honrados tão util descoberta

Alfredo Boucher.

Negociante importador.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1896.

Rua Libero Badaró n. 14.

Illustre cidadão Honorio do Prado

Soffrendo de fortissima constipação, acompanhada de tosse, a ponto de ter principios de suffocação recorri em tão boa hora (por já ter bons informações de amigos) ao vosso maravilhoso Xarope de Alcatrão e Jatahy e com o uso de 2 vidros fiquei completamente bom.

Bemvindo Vianna.

Rua D. Laura de Araujo 78 D.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO.

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de [illegible] receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De ? annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n 83.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta [illegible]. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

DR. JOAO RANGEL

Participa aos seus clientes que tendo se retirado para fora d'esta cidade, por tempo indeterminado, deixou encarregados dos seus servicos clinicos os Drs. Arnobio Marques e Rawolinson, o 1.° de cirurgia geral, e o 2.° dos de molestias da bocca.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A

Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia —pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia America a, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido. participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.° andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capitão Lima n. 1, Santo Amaro.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1 andar.

Consultas: de 1 ás3 da tarde.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 22 de Julho de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, a 9 7/16, por 1$000 do banco.

Na bolsa offereceu-se comprar. Vender 150 acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 ex-devidendo, vendedor a... 100$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 3/8, sobre Londres a 90 d/v, e pela uma hora da tarde baixaram a taxa para 9 3/8, sem encontrarem tomadores.

Letras particulares houve pequenos negocios a 9 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a 7$100
Crystalisado, idem idem	$	a $
Branco, por 15 kilos	4$500	a 6$000
Somenos, por 15 kilos	4$000	a 4$200
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a 3$200
Bruto, melado	2$000	a 2$100
Melado	$	a $
Retames	1$800	a 1$900

Algodão

Não constou negocio mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 178$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010... réis nominal e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos do sul vapor nacional «Itaquí», entrado em 17 do corrente e consignado a J. Guedes Pereira.

Aniagem 8 fardos a H. Foster e C.

Barris 619 a J. J. A. C. Vianna.

Calçados 1 caixão a C. Lopes e C.

Charutos 1 caixa á ordem.

Café 45 saccos a A. de F. Irmãos, 218 a Figueiredo Costa e C., 231 a João Fernandes de Almeida.

Feijão 210 saccos a Pereira Carneiro e C.

Fumo 25 volumes a ordem, 352 a Azevedo e C., 32 a X. de Simas e C.

Fio 100 saccos a C. Fernandes e C.

Fructas 5 caixas a H. Burle e C., 14 a Amorim Irmãos e C.

Linguas 10 caixas a J. Burle e C. 33 a A. Irmãos e C.

Manteiga 5 caixas aos mesmos.

Mercadorias 27 volumes á ordem.

Phosphoros 31 latas a Castro Lemos e C., 50 á ordem, 3 caixas a C. Lima e C.

Pipas 403 a diversos.

Peixes 50 cartolas a M. S. Maia.

Toneis 51 a diversos.

Toucinho 8 fardos a Pereira Carneiro e C.

Tecidos 26 volumes aos mesmos, 1 a A. Santos e C., 5 a L. Maia e C., 13 a A. de Brito e C., 18 a R. Lima e C., 6 a Affonso Maia e C., 5 a Machado & Pereira, 6 a Silveira e C. 7 a A. Lopes e C., 96 a Ferreira & Irmão, 4 Guerra & Fernandes, 15 a Gonçalves Conha e C., 11 a Polydoro Bittencourt.

Tintas 2 barricas á ordem.

Vinagre 1 pipa e 54 barris a diversos.

Xarque 1,407 fardos a M. S. Maia, 822 a Pereira Carneiro e C., 601 a José Baltar e C.

—

New York, vapor inglez «Cloridge», entrado em 18 do corrente a consignado a Blackburn & C.

Arame 50 rolos á ordem.

Armas e ferragens 1 caixa á ordem.

Cartuchos 1 caixa á ordem, 2 a Miranda & Souza.

Candieiros 3 caixas a C. Halliday e C.

Catos 25 rolos a João Fonte.

Couros 1 caixa a Paiva Oliveira e C.

Carne 1 caixa á ordem.

Drogas 16 volumes a Guimarães Braga e C.,

Ferragens 8 volumes a C. de Souza e C., 2 a S. Pinto e C., 1 a Braga & Castro, 2 á ordem, 5 a Miranda & Souza.

Lona 3 fardos a João Fonte.

Manteiga 15 caixas a Caldas e C.

Mobilia 4 caixas á ordem.

Machinas de descaroçar algodão 2 caixas á ordem.

Machinas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Oleo 60 barris a Guimarães Braga e C., 12 a A. Silva e C.

Papel 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Pás de ferro 25 feixes á ordem.

Tecidos 1 caixa a Guerra e Fernandes, 2 a N. Maia e C., 1 a A. Santos e C., 1 a M. Primo e C., 3 a A. Amorim e C., 3 a A. de Brito e C., 3 a Bernet e C.

Velocipedes 1 caixa á ordem.

Vidros 11 volumes a Braga e Castro, 1 a Miranda e Souz, 60 a C. Halliday e C., 21 á ordem.

—

Trieste e escala vapor austriaco «Benerice», entrado no dia 18 e consignado a H. Forster e C.:

Carga de Fiúme

Farinha 1,000 barricas aos consignatarios, 290 á ordem, 40 a Machado e Lopes, 150 a Paiva Valente e C.

Carga de New-York

Farinha de trigo 750 barricas á ordem, 105 á Santa Casa de Misericordia, 1,000 aos consignatarios, 500 a Machado e C.

Carga de Trieste

Cerveja 20 caixas a Sulzer Kauffmann e C, 145 a ordem.

Papel 4 caixas a Nunes Fonseca e C., 7 fardos a T. Just, 34 a ordem.

Carga de Genova

Azeite 30 caixas a João Fernandes d'Almeida, 10 a Sulzer Kauffman e C.

Mercadorias 2 caixas á ordem.

Marmore 50 volumes á ordem.

Papel 1 caixa a Parente Vianna e C., 6 a A. C. e Irmãos, 2 á ordem.

Tecidos 7 caixas a Alves de Brito e C., 3 a Meili Dietbelm e C.

—

Portos da Europa, vapor inglez «Trente», entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C.:

Amostras 12 volumes a diversos.

Chá 6 volumes a ordem.

Drogas 3 caixas a Guimarães Braga e C.

Mercadorias 7 volumes a The South America Cable.

Oleo mineral 50 barris a A. Silva e C.

Papel 11 caixas a F. P. Boulitreau.

Salitre 50 barricas a A. Silva e C.

Tecidos 4 volumes a Muller e C., 6 a Olinto Jardim e C., 2 a L. Maia e C., 7 a Alves de Brito e C., 9 a Machado e Pereira, 3 a A. Lopes e C., 2 a Bernet e C.

Toneis 30 a Zeferino Pontual.

Tintas 21 volumes á ordem.

Vidros 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Exportação

Recife, 22 de Julho de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Matapam», para Montevidéo, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaquí», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 pipas com 2,700 litros de alcool.

José F. Marques, 226 saccos com 16,950 kilos de assucar branco e 204 ditos com 15,300 ditos assucar mascavado.

Para Paranagoa, carregaram:

M. F. Leite & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 50 pipas com 25,018 litros de aguardente.

A. M. Moreira, 88,750 kilos de caroços de algodão.

J. G. Valente, 180 saccas com 13,419 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

C. Rabello & C., 765 saccos com 45,900 kilos de assucar branco e 832 ditas com 49,920 ditos de assucar mascavado.

Tirco de Pontes, 11 barris com 2 200 litros de alcool e 120 saccos com 7,200 kilos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 35 pipas com 18,415 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 45,600 kilos de algodão.

Companhia de Drogas, 6 caixas com 35 litros de vinho medicinal.

— No vapor austriaco «Bernerice», para Santos, carregou:

A. C. da Silva, 5,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Camocim», para Manáos, carregaram:

Madeira & C., 1 caixa com 30 kilos de doce, 40 barris com 1,600 litros de vinagre, 4 caixas com 200 kilos de massa de tomate, 35 barris e 411 caixas com 5,302 litros de bebidas.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3,900 kilos de sabão.

Para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 30 caixas com 900 kilos doce.

C. F. Cascão, 200 barricas com 11,387 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 583 barricas com 40,563 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Guimarães Braga & C., 15 caixas com cambará

— No vapor inglez «Lisbonense», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 300 barricas com 23,600 kilos de assucar branco.

João A. Fonseca, 5,000 caixas com 55,000 kilos de sabão.

Para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 250 kilos de farello de algodão.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará, carregaram:

Companhia de Drogas, 3 caixas com 90 kilos de oleo de ricino e 3 ditas com 36 litros de vinho.

Dias & C., 30 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

Dias & C., 8 barricas com 520 kilos de assucar refinado.

Joaquim Salgueiral & C., 4 barricas com 259 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 408 ditos de assucar branc.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 3 barricas com 371 kilos de assucar mascavado, 34 ditas com 2,030 ditos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 705 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de assucar refinado.

Para Camocim, carregaram:

J. Salgueiral & C., 70 barricas com 3,700 kilos de assucar refinado.

Companhia de Drogas, 2 caixas com 60 litros de alcool.

— No hiate «Tentadora», para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 80 caixas com 1,840 kilos de sabão.

Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

C. Halliday & C., 4 caixas com 60 kilos de vellas de cera.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

J Salgueiral & C., 7 barricas com 630 kilos de assucar refinado.

A. P. Lapa, 3 caixas com 72 kilos de doce.

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Manoel Franco & Irmão, 113 traves e 60 taboas de amarello.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

Oliveira Bastos & C., 2 caixas com calçados e 4 saccos com 100 kilos de fio de algodão.

G. de Mattos Irmão, 48 saccos com 100 kilos de fio de algodão.

A. Maria & Silva, 45 cascos com 3,459 litros de aguardente.

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 418 kilos assucar branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

Madeira & C., 30 barris com 1,720 litros de vinagre e 50 caixas com 500 ditos de genebra.

Azevedo & C., 2 caixas com cartas para jogar.

Companhia de Drogas, 2 caixas com 12 litros de vinho medicinal.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram:

Azevedo & C., 13 pacotes com cigarros.

Fonseca Irmãos & C., 6 caixas com 138 kilos de sabão.

— Na barcaça «Virginia», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 35 caixas com 490 kilos de vellas.

— Na barcaça «D. Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Santos Araujo & C., 160 caixas com 3,680 kilos de sabão.

— Na barcaça «Joven Assencia», para Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 5 barris com 225 litros de vinho de fructas, 12 caixas com 95 ditos de cidra, 12 barris com 630 ditos de vinagre e 23 caixas e 8 garrafões com 380 ditos de genebra.

Fonseca Irmão & C., 50 caixas 1,150 kilos de sabão e 12 ditas com 60 ditos de vellas.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Julho de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 21	1.277:177$863	
Idem de 22	92:723$095	
		1.369:900$958
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 21	142:267$371	
Idem de 22	8:959$805	
		151:227$176
Total		1.521:128$134

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Julho de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 21	184:745$582
Idem de 22	2:377$948
Total	187:123$530

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 21	2:843$549
Idem de 22	$
Total	2:843$549

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 22

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Matapan,» commandante Vannier; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Berenice,» commandante R. Colledano; carga varios generos.

Maceió—Barca ingleza «Lavinia,» capitão D. Thoms; carga bacalhão.

Mossoró—Hyate nacional «Neptuno,» mestre João de Souza; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Tentadora» mestre Francisco Duarte; carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

58 bois pesando 12,387 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
4 compart. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
4 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$000
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
8 cargas com milho verde a 450 rs.	3$600
2 carga com amendoim a 450	$900
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
5 carga com macacheiras a 450 rs.	2$250
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
15 cargas com verduras a 450 rs.	6$750
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
7 cargas com laranjas a 450 rs.	1$450
1 cargas com inhame a 450	$450
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
1 cargas com melão a 450 rs.	$500
5 cargas com diversas a 450 rs.	2$250
80 cargas com farinha a 300 rs.	24$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
5 cargas com feijão a 300 rs.	1$500
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
100 lugares a 300 rs.	30$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com sciei[...] a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
64 comp. com fazendas a 2$ rs.	128$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
63 comp. com talhos a 3$000	189$000
	602$800
Rendimento do dia 1 a 20	11.578$100
	12.180$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Maria Emilia.

Lugar portuguez Costa Lobo,

Do Rio Grande do Sul

Patacho hespanhol Admiral Tromp.

De Montevideo

Escuna hespanhola Marcellina.

De Hamburgo

Lugar allemão Spind.

Lugar francez General Berge.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

«Delambre» de Antuerpia, a 23.

«La chypre» do sul, a 23.

«Maranhão» do sul, a 23.

«Hevelius» do sul, a 23.

«Danube» da Europa, a 23.

«Scholar» de Liverpool, a 24.

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Manáos e esc. «Camocim» a 23, as 4 horas.

Rio e esc. «Espirito Santo» a 23 as 5 horas.

Buenos-Ayres e esc. «Danube» a 23, as 12 h.

New-York «Hevelius» a 23 as 3 horas.

New-York «Hevelius» a 23, as 2 horas.

Rio e esc. «Espirito Santo» a 23, as 5 horas.

Buenos-Ayres e esc. «Danube» a 23, as 4 h.

Camocim e esc. «Beberibe» a 24, as 4 horas.

Manáos e esc. «Maranhão» a 24 as 4 horas.

New-York e esc. «Lisbonense» a 25, as 5 h.

Manáos e esc. «Maranhão» a 25 as 5 horas.

Plymouth e esc. «Orissa» a 26, as 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Maranhão e esc.	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itaqui	Porto Alegre	I. G. Pereira	»
»	»	Santelmo	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
»	Inglez	Inventor s	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Lisbonense	Ceará e escalea	Blackburn & C.	»
»	»	Norseman	Pará e escala	C. Telegrapho Subma	»
Barca	Inglez	Lloyd Clyde	Swwansea	Lopes G. Irmão	Carvão.
»	»	Kong Orcar	Cardiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
»	Norueguense	Poseidon	Cardiff	Wilson Sons & C.	»
»	»	Holdem	Cardiff	Wilson Sons & C	»
»	Norueguense	Osmond	Cardiff		»
»	Norueguense.	Terzo	Cardiff.	Lopes & Irmãos	»
Lugar	Nacional.	Axel	Macáo	Manoel J. Pessôa	Sal
»	Dinamarquez	Marocaibo	Hamburgo	Ramos & Geppert	»
»	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Abiel Abbot	New-York	e Fonseca Irmão & C.	Kerozene.
»	»	Rosina	Terra Nova	H. J. Perman	Bacalhão.
Palhabote	Portuguez	Tres amigos	Pelotas	Nova Maia & C	Xarque.
Patacho		Marinho VI	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino.	»
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C	»
»	Italiano.	Annettina	»	S. M. Maia	»
»	Hollandez	Margaretha.	Pelotas.	Rosa Carvalho & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene.	Pelotas	M S. Maia	»
»	Norueguense	Angrald	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	Belga	Emilie	Peloss	Amorim Irmão & C.	Generos.

ILEGÍVEL

CORONEL FREDER CO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar
Dá consultas das 11horas d'manhã á 1 da tarde

Clinica medico-cirurgica
DE
DR. DOMINGUES DA SILVA
Rua Barão da Victoria n. 37 (sala posterior) onde dará diariamente consultas, das 11 da manhã as duas horas da tarde.

5

A Emulsão de Scott conta um sem numero de admiradores e amigos por toda a parte e forçoso é confessar que os seus meritos tornam-n'a digna do acolhimento publico de que tão universalmente goza.

O bem conhecido facultativo da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil diz:

« A Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de Calcio e Sodio veio preencher uma lacuna na nossa therapeutica, pois que, vimos-nos muitas vezes embaraçados para fazer os nossos doentes ingerir e o que é mais supportar por algum tempo o oleo de figado de bacalhau. Esta lacuna tornava-se mais sensivel quando se tratava de crianças. Pois, bem, ellas hoje depois de ingerirem a primeira dose da Emulsão, pedem mais e preferem-n'a, ás vezes, ao doce. Os seus resultados therapeuticos são superiores ao oleo de figado de bacalhau, pois além de nutrir, tem os effeitos dos hypophosphitos, tão necessarios ás crianças. Em abono da verdade passo á presente e assigno.

Capital Federal, 9 de Setembro de 1890.

(Assignado) Dr. Luiz Alves.
Paulo Barreto.
CoChi Industrial.

EDITAES

Edital n. 2

De ordem do Sr. Dr. Administrador faço publico que os impostos de 50 0|0 e de aguardente da freguezia de Santo Antonio foram verificados pelo respectivo lançadores, ficando sujeitos os contribuintes constantes da relação abaixo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado 22 de Julho de 1896.

O chefe.
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes sugeitos ao imposto de 50 0|0 na freguezia de Santo Antonio, relativo ao exercicio de 1896 a 1897, verificado pelo lançador Antonio Adolpho Borges Leal.

Rua 15 de Novembro

8 Tresse & C., officina de pianos 200$000
10 João Baptista Praxedes, dita de encanamento de gaz 150$000
12 João Correiro Filho, correiro 50$000
22 Antonio do Carmo Almeida, escriptorio telephonico 500$000
30 Antonio da Conceição e Souza, officina de ourives 120$000
32 Debois & Fendins, dita de dita e de relogios 300$000
44 Guimarães & Sobrinho, dita de malas 150$000
54 Souza & C., (fundos) ditas de bahús 150$000
11 Manoel Gonçalves Agra casa funeraria 200$000
19 Antonio Bernardo Quinteiro idem idem 75$000
31 Almeida Bastos & C., officina de encanamento de gaz 250$000
35 A Francisco G. de Abreu, marmorista 50$000
45 Julio Agostinho Bezerra agencia de jornaes 50$000
55 Empreza do Gaz, escriptorio 400$000
61 Souza & C , loja de bahús 150$000
65 Othilio Pompilio José Correia, barbeiro 120$000
69 Vicente Ferreira da Paixão, idem 120$000
69 Medeiros & C., 1.º andar, casa de fornecimentos 100$000

Caes da Regeneração

33 Jeronymo Gomes da Fonseca, deposito de pixe 150$000
38 João Francisco de Carvalho, idem de fructas 100$000

1.º de Março

14 João William Ferreira 1.º andar, barbeiro 150$000
7 Manoel J. Menna da Costa, 2.º andar, photographia 150$000

Praça da Independencia

16 Hemeterio Vidal de Negreiros, officina de ourives 100$000
20 Francisco Pedro de Mello, barbeiro 100$000
23|30 Alfredo Santos & C., pastellaria 500$000
19 João Alberto Laberty, officina de concertos de relogios 100$000

Cabugá

1 A Mme. H. Koblet, 1.º andar, modista 150$000
7 C Francelino Domingues da Silva, fundos, officina de ourives 30$000
7 D José Bento Ribeiro de Vasconcellos, dita dita 30$000
11 B Rufino de Figueiredo dita dita 50$000

Duque de Caxias

6 Theodoro Costa, encadernação 100$000
20 João Ferreira Maia, officina de chapeus 50$000
20 B Manoel Henrique da Silva, fundo, dita de sapatos 40$000
28 Alfredo Fernandes Figueiredo, barbeiro 120$000
60 B Francisco de Assis Pereira da Silva fundos 150$000
66 Fioravante Diniz, idem 200$000
15 A Affonso Baskis, cocheira 250$000
17 Manoel Antonio Pereira, officina de calçados 50$000
25 Paula Mafra, casa funeraria 75$000

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 200 rs. por litro de aguardente na freguezia de Santo Antonio, relativo ao exercicio de 1896 a 1897, verificado pelo lançador Antonio Borges Leal,

Rua 15 de Novembro

Tavernas — litros

14 Alfredo Henrique da Silva Lisbôa, taverna 500
28|30 José Rodrigues Maia, 300
40 Pereira Ferreira & C. 600

Caes da Regeneração

52 Manoel Francisco de Souza 500
Liberalino do Rego Barros kiosque 500
Antonio José Muniz 500
David Pereira 500
Amaro Emiliano Soares 400
Florencio José de Azevedo Santos 300
Laurentino do Rego Barros 500

Cabugá

11|11 A Joaquim Christovão & C. cocheira 200

Duque de Caxias

2 Joaquim Francisco da Silva Lemos, taverna 600
22 Antonio Marques de Almeida 600

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 23 do corrente mez, os bens seguintes:

Um terreno medindo de largura 6 metros e 60 centimetros e de comprimento 48 metros e 70 centimetros, com frentes para as ruas do Marquez de Herval, e para o do Ypyranga, e limita no oitão da casa n. 82, que pertenceu a Antonio Moreira de Mendonça, na mesma rua do Ypyranga, avaliado por 1:500$000 e vae a segunda praça pela quantia de... 1:350$000 feito o abatimento legal.

Um dito mediado de largura 9 metros e 60 centimetros e de comprimento 116 metros e 50 centimetros, com frentes para a rua do Muniz e travessa do Peixoto, estando todo murado, e por edificação ao lado do sul, e ao do norte com parte murado, tambem por edificação, ao lado da rua do Muniz, avaliado por 3:000$000 e vae a segunda praça pela quantia de 2:700$000 feito o abatimento legal.

Um dito medindo de largura 11 metros e 64 centimetros e de comprimento 116 metros e 50 centimetros, com frentes para a travessa do Peixoto e a rua do Muniz, limitando o alludido terreno ao lado do norte com o alinhamento da rua do Gaz, avaliado por 620$000 e vae a segunda praça pela quantia de 558$000 feito o abatimento legal.

teUm dito medindo de largura 5 metros 0 centimetros e de comprimento 88 metros, com frentes para as ruas Oito e Nove (outr'ora Imperial,) defronte ao predio n. 1, que faz a esquina do becco do Lima, e para a do Marquez de Herval (outr'era Viveiro do Muniz) defronte da casa n. 192 desta mesma rua, que faz esquina da rua do Meniz, sendo o referido terreno um pouco nesgado nas duas frentes, avaliado por 500$ e vae a segunda praça por 450$000, feito o abatimento legal.

Um sobrado (antiga chacara do Muniz) na rua do Marquez de Herval (outr'ora da Concordia) n. 224, com frente para o antigo Viveiro do Muniz, de um andar com 2 janellas e 1 porta com varanda de frente, e 3 janellas em cada oitão, medindo de largura 6 metros e 30 centimatros e de fundo 16 metros, no pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, tendo 3 janellas na frente, 3 portas e 1 janella no oitão do lado do nascente e no poente, 1 porta na sala da frente fazendo um recanto por ter alguns quartos independentes até os fundos do predio, medindo de largura os alludidos quartos 3 metros e 8 centimetros e ao lado do nascente um terraço com a mesma largura; com uma especie de quintal dividido por alguns quartos (em seguimento ao fundo do predio) medindo de largura 12 metros e 46 centimetros e de comprimento 26 metros, tudo em ruinas, e tendo mais o terreno existente no lado do nascente, entre o mencionado sobrado, e a casa n. 222, que pertence ao mesmo sobrado, medindo de largura 8 metros e o comprimento termina no fundo do quintal da referida casa, com um sitio (Campina do Muniz) tambem pertencente ao mesmo sobrado, medindo de largura 177 metros e 74 centimetros, e de fundo 200 metros limitando ao sul com o muro dos quintaes das casas da rua do Marquez de Herval, (antigo Viveiro do Muniz) ao norte com o alinhamento da rua do Gaz, onde passam os trilhos do caminho de ferro do Recife a Caruarú, ao nascente com a rua do Muniz e ao poente com a estesa do Muniz (outr'ora do Bodé) no direcção aos alludidos trilhos e terminando de accordo com o perfilamento da rua do Gaz, avaliado todo o predio em em que o executado é possuidor da oitava parte por 12:684$000 sendo a mesma oitava parte do valor de....... 1:585$000 e vae a segunda praça pela quantia de 1:426$950, feito o abatimento legal.

Ditos bens vão a praça em consequencia da penhora, nelles feita, em virtude da execução que Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva move contra o Consul de França, representante da herança de Oscar Destibeaux.

Não havendo licitantes, que cubram o preço das avaliações da segunda praça irão a terceira, com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa o affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 11 dias do mez de Julho de 1896.

Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

2.ª secção — 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1896

EDITAL

Tendo sido, nesta data, acceita pelo Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado a proposta apresentada, por Manoel do Carmo Almeida, para o fornecimento, no corrente exercicio financeiro, de materiaes necessarios ao serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção, com excepção do carvão Cardiff, convido o mesmo proponente a assignar no Thesouro do Estado o respectivo termo de contracto, dentro do praso de tres dias, a contar de hoje, conforme a condição 6.ª do edital de concurrencia.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Arrematação de vinte e sete porcos e duas ovelhas

Faz-se publico a quem possa interessar que, no dia 25 do corrente ao meio dia, em frente ao Paço Municipal, irão em praça, por meio de pregão, vinte e sete porcos e duas ovelhas, apprehendidos em correição fiscal do 2.º districto da freguezia de S. José, no Viveiro do Muniz e Cabanga, para pagamento das despezas de deposito e multa e serão entregues mediante a maior offerta, se fôr acceita pelo Dr. Sub-Prefeito, podendo ser restituidos ditos animaes a seus donos, até o momento da praça, pagando os mesmos as respectivas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Julho de 1896.

O secretario,
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretaria da Industria

1.ª directoria

EDITAL

Em 9 de Julho de 1896.

O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em execução a lei n. 200, de 30 de Junho findo, nesta secretaria, serão recebidas, até o dia 10 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de assentamento de carris de ferro para trafego de passageiros e carga, a começar do ponto terminal da Companhia Ferro Carril em Afogados atéo povoado de Tigipió.

Para ser admittida a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado a quantia de duzentos mil réis (200$000,) que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em enveloppes fechados e conter em termos claros:

1.º As condições para a execução do serviço de que se trata.

2.º Indicação da residencia dos concurrentes.

3.º Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas.

1.º Organizadas em desaccordo com o presente edital.

2.º Bazeadas em dados de outros concurrentes.

3.º Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou actuaes repartições do Estado.

4.º Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as disposições da lei citada, as clausulas do presente edital, bem como as demais disposições legaes vigentes relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

O director,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do civil do municipio de Olinda, pela lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça depois da respectiva audiencia no dia 5 de Agosto proximo o bem seguinte:

Propriedade Agua-Fria de Beberibe, com casa de vivenda de tijollo e cal sob n. 5 na Estrada Agua-Fria para Beberibe com 3 salas de frente e com 3 de fundo, com 6 quartos e 1 despensa, cozinha dentro ao lado de uma das salas, tendo a referida propriedade, terras proprias, com a frente ao nascente por onde limita com a dita estrada, medindo de frente 300 braças pouco mais ou menos, limita-se ao norte com terras dos herdeiros de Henrique Gibson, pelo poente com a estrada da Mangabeira onde alarga mais e mede cerca de 500 braças a encontrar-se com terras de José Joaquim Antunes; pelo sul divide com terras dos herdeiros de Francisco Raposo, tendo de fundo cerca de 600 braças, com bastantes arvores de fructo, mattas, com 13 dorregos, e passão por dentro da referida propriedade 2 ranchos; avaliado por 22:000$000.

Dita propriedade vai a praça para pagamento da execução que movem os herdeiros de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello aos herdeiros do coronel Hemeterio José Vellozo da Silveira e sua mulher D. Anna Joaquina da Silveira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita na audiencia seguinte com o abatimento de 10 % de accordo com o artigo 24 do regulamento de 23 de Janeiro de 1886.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 10 de Julho de 1896.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

O Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, Juiz de Direito do Civel do municipio de Serinhãem, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que por parte de João Pires Gonçalves da Silva me foi feita uma petição pela qual me pedio que o admitisse a justificar a ausencia e incertesa da residencia do contra-almirante João Candido Brazil e seus filhos D. Maria Luiza Brazil, João Candido Brazil Filho, Carlos Americo Brazil e D. Luiza Emilia Brazil, e justificando quanto bastante lhe mandasse passar carta de edicto para serem citados, afim de virem a primeira audiencia deste juizo que se fizer, passados trinta dias, para verem se lhes propor uma acção de arrendamento da propriedade Cucú, sito neste municipio, da qual são consenhores.

E porque justificasse a ausencia do supradito contra-almirante Candido Brazil e seus filhos, mandei passar a presente minha carta de edicto de trinta dias, pela qual cito, chamo e requero ao contra-almirante João Candido Brazil por si e como representante de seus filhos menores impuberes Carlos Americo Brazil e D. Luiza Emilia Brazil, e aos puberes D. Maria Luiza Brazil e João Candido Brazil Filho, afim de que venhão a primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito termo, sendo as suas audiencias na sala do Conselho Municipal nas quartas-feiras pelas doze horas do dia, para ver se lhes propor a competente acção de arrendamento, com pena de se proceder ás suas revelias em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume neste municipio e publicado pela imprensa.

Cidade de Serinhãem, do Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1896.

Eu, Manoel Martins da Cunha Seabra, escrivão do civel o escrevi.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Compra de pranchões e longarinas de madeira de lei e topos de sicupira

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas para o fornecimento das seguintes madeiras em pranchões: amarello, louro verdadeiro, cedro, oiticica, e páo-carga, longarinas de madeira de lei de 8×0,22×0,22, topos de sicupira com 2,50×0,22×0,22.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e assignadas, com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, e exhibir o talão de deposito da habilitação, perdendo o direito ao deposito o proponente que, sendo preferido, recusar assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entregar as madeiras constantes deste edital nas officinas desta estrada, quinze dias depois de receber o respectivo pedido.

A caução para garantia do contracto será opportunamente fixada pelo senhor director.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares 13 de Julho de 1896.

José da Cunha Liberato de Mattos,
secretario.

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta directoria declara-se a quem interessar possa, que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem se propostas devidamente selladas, em carta fechada, para o arrendamento da casa existente na barreira da ponte de São João, em S. Lourenço, servindo de base o preço minimo de 120$000 annuaes, ficando o proponente preferido obrigado a executar os reparos de que carece e conserval-a em bom estado; mencionando-se em as propostas o tempo pelo qual se propõem arrendal-a e o modo de effectuar os pagamentos respectivos.

Para o licitante ser admittido á concurrencia, deve depositar no Thesouro do Estado até ás 11 horas daquelle dia a quantia de 6$000, importancia que, si fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia da execução do contracto.

Recife, 16 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Arsenal de Marinha

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão-tenente, João Pereira Leite, inspector interino deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias á contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste Arsenal, de accordo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 do Setembro de 1890, que são os seguintes:

Artigo 314 Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Boa lettra e conhecimento de grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento de arithmetica até proporções.

Artigo 315 Além das materias acima exigidas, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º Ser cidadão brazileiro.

2.º Ter bom procedimento.

3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 2 de Julho de 1896.

O secretario interino,
Bacharel *João Affonso de Souza Paraizo.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joabuim Francisco de Arruda, para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso do 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1896.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que, dentro do praso de vinte e tres dias, a contar da data do presente edital, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da 10.ª cadeira (Pedagogia) da Escola Normal, vaga pela jubilação do lente Pedro Pereira de Sousa Lemos.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por decreto de 3 de Março ultimo, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;

2.º Folha corrida;

3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção— Em 18 de Julho de 1896.

EDITAL

Faço publico para conhecimento dos interessados que pelo Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi marcado o dia 3 de Agosto proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, para ter lugar o concurso ao provimento dos cargos de Juizes de Direito no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeiros

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

De conformidade com a resolução da Illma. Junta Administrativa desta Santa Casa devem os inquilinos dos predios abaixo declarados, e cujos prasos de arrendamento estão terminados, entender-se com a commissão de predios, dentro do prazo improrogavel de 10 dias, para tratarem sobre contractos que devem fazer os mesmos inquilinos para novos arrendamentos.

Freguezia do Recife

Madre de Deus n. 2.
Idem n. 4.
Idem n. 6.
Idem n. 8.
Idem n. 10.
Idem n. 10 A.
Idem n. 22
Travessa da Madre de Deus n. 15.
Idem n. 17.
Idem n. 19.
Idem n. 21.
Idem n. 23.
Moeda n. 37.
Idem n. 47.
Idem n. 49.
Toyoty n. 8.

Freguezia de Santo Antonio

Rua 1º de Março n. 11.
Duque de Caxias n. 57.
Larga do Rosario n. 24.
Barão da Victoria n. 27.
Idem n. 55.

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Saudade n. 1.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Julho de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do Sr. tenente-coronel-director declaro que havendo conveniencia na reforma da actual matricula acha-se aberta até 31 do corrente a que deve succedel-a.

As pessoas que desejarem habilitar-se a costurar para este estabelecimento deverão apresentar até aquella data cartas de fiança de negociantes, militares e pessoas de reconhecida idoneidade, devidamente selladas e reconhecidas as firmas.

Nenhuma familia obterá mais de uma guia por meio de carta de fiança.

E' indispensavel a declaração da profissão do fiador, sua residencia e a da afiançada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de Julho de 1896.

João Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Roga-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de virem ou mandarem a este escriptorio pagar o consumo d'agua do trimestre findo.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria convido a todos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, ao Caes do Apollo n. 73, afim de se deliberar sobre medidas financeiras, relativamente ao emprestimo popular desta companhia.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. accionistas, pois a presente só poderá ser constituida com a representação de tres quartas partes do capital.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Lino L. Regallo Braga,
Secretario.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

Não se tendo reunido numero legal de accionistas no chuvoso dia de hontem para constituir a assembléa geral, si bem que ahi se fizesse representar o capital necessario, ficou resolvido convocal-a de novo para o dia 29 do corrente, que funccionará com qualquer numero.

Recife, 16 de Julho de 1896.

A. Pereira Simões,
Director-presidente.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Copia dos balanços.

2.º Relação nominal dos accionistas.

3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Julho de 1896.

Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 22 em diante, o 13º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 Julho 1896.

Antonio F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,- Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o 7º dividendo das acções deste Banco á razão de 6$000 por cada acção entegrada e 3$000 por cada acção com 50 % realisados, á rua do Commercio n. 6 1º andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 20 de Julho de 1896.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

NORTHERN
De Londres e Aberdene

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.00

eceita annual:

De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia

Espera-se do sul até o dia **26** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Santa-Fé

COMMANDANTE DANIEL

—

Entrará no porto

—

E' esperado do sul até o dia **3** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

—

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

Espera-se da Europa até o dia **3** de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

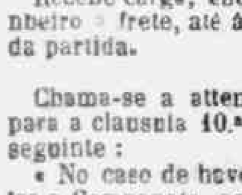
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia **29** do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

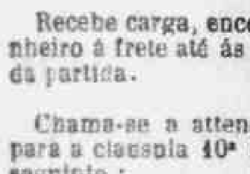
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho



Segue no dia **24** do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

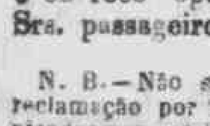
ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Olinda



E' esperado da Europa até o dia **29** de Julho, e seguirá depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa em **23** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Norddentscher Lloyd

O vapor Heimburg

E' esperado da Europa até o dia **25** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor

Maranhão

Commandante G. de Castro

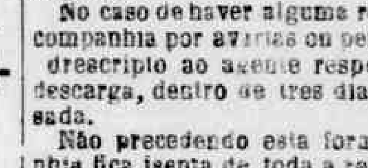
E' esperado dos portos do sul no dia **23** do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

—

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante O. J. Carneiro



E' esperado dos portos do norte no dia **25** do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

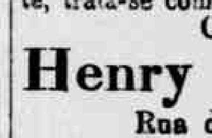
6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Croatia



E' esperado de New-York até o dia **27** de Julho, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De 4 casas terreas na freguezia de Santo Antonio

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vice-Consul de Portugal, e pertencente ao espolio do subdito portuguez José Gomes da Silva Santos, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 2 travessa da Concordia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado.

Uma dita n. 34 á mesma travessa e com os mesmos commodos da de cima.

Duas ditas de ns. 36 e 38 á mesma travessa e com os mesmos commodos.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as referidas casas terreas.

Agente Oliveira

Grande leilão

De novos e excellentes predios na Boa-Vista edificados em terreno proprio e situados no pateo da Santa Cruz, etc.

CONSTANDO DE:

De 1 importante e novo sobrado de 2 andares sito no pateo da Santa Cruz n. 2, com 3 janellas de frente, varanda de ferro corrida, janellas no oitão, terraço, agua e gaz encanados, gabinete, alcova, sala de engommado, cosinha, banheiro, quarto de latrina, etc.

Um dito tambem novo e de 2 andares, no pateo da Santa Cruz n. 8, com frente de azulejo, varanda de ferro corrida, terraço, cosinha, agua e gaz, e outras muitas acommodações, etc.

Um dito tambem novo e de 2 andares sito no pateo da Santa Cruz n. 10, esquina da rua do Pires, faltando ainda concluir, e com acommodações para grande familia, etc.

Sabbado 25 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pela proprietaria, venderá em leilão os referidos sobrados acima descriptos, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

Pede-se aos Srs. conductores, brequistas ou alguma pessôa que achou hontem, no trem de carga da linha principal que chega aqui ás 2 horas e minutos da tarde, uma bolça de palha já usada (porem moderna) contendo 2 figurinos, diversos retalhos de cambraia e um corte de chita, e obsequio de trazer á rua de Hortas n. 20, que se dará os signaes de todos objectos e se recompensará quem achou.

— Quem tiver uma menina de côr, de 7 a 8 annos, que queira dar em casa de uma familia, dirija-se á Praça Maciel Pinheiro n. 8.

— Vende-se ou hypotheca se um dos sobrados ns. 1 ou 3, á escolha, do Caes do Gazometro, fim da rua de S. João, proprios para moradia, armazem ou fabrica, com as frentes para o rio, em cuja margem se acham edificados. Trata-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de uma ama para engommar e serviço de copeira, para pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 86.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar para dois rapazes, na rua 89 n. 55, C.

— Desappareceu da casa sita á rua Velha n. 46, esquina do becco do Veras, uma cachorrinha lanzuda, cujo appellido é o de Nisa.

A pessoa que a tiver achado pode leval-a a dita casa que terá a gratificação de 10$000.

✝

Delphim Lopes da Cruz

João Rufino da Fonseca e sua familia convidam a todos os parentes e amigos do finado Delphim Lopes da Cruz, á assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade, desde já se confessam gratos a todas as pessoas que a elle comparecerem.

✝

D. Antonio, Bispo de Marianna

Leonor Benevides Barboza Vianna, seu esposo e filhos, tendo conhecimento de haver fallecido em Marianna, seu presadissimo tio, D. Antonio Maria Correia de Sá e Benevides, mandam rezar missas pelo descanço do finado, na matriz da Boa-Vista, quinta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, e, para assistirem as mesmas, convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, antecipando seu agradecimento.

✝

Anna Granja de Siqueira Coimbra

Joaquim José Coimbra e Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, profundamente sentidos, agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio de todos aquelles que tão expontaneamente se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa e irmã, até a sua ultima morada, e de novo convidam os seus parentes, amigos e mais pessoas para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 7 horas do dia 18 de Agosto vindouro, trigesimo do seu passamento, hypothecando desde já seus eternos reconhecimentos, por esse acto de religião e caridade.

✝

Maria Augusta Marques Santiago

Victor Marques Santiago e sua mulher Anna Rita Marques Santiago, Carlota Virginia Marques Santiago, Maria Leopoldina dos Santos Lima e Maria Ambrosina dos Santo Lima, summamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua presada irmã, cunhada e tia, Maria Augusta Marques Santiago, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos,

✝

Luiz Ferreira da Cruz

Anna Seixas da Cruz, Acindina Ferreira da Cruz, Deolinda Ferreira de Oliveira e seu marido Luiz da Fonseca Oliveira e seus filhos, Ayres Ferreira da Cruz, sua mulher e filhos, Alexandre Ferreira da Cruz, sua mulher e filhos, Manoel Ferreira da Cruz, sua mulher e filhos, Manoel Joaquim Ferreira, sua mulher e filhos, Julia Ferreira da Cruz, esposa, filha, irmãos, irmães, cunhado, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado Luiz Ferreira da Cruz, e de novo convidam a todas as pessoas de suas amisades para assistirem ás missas do 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira 27 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

✝

João Victor de Castro Leão

Alumno da escola militar do Ceará

Leoncio Quinteiro de Castro Leão, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu presado filho e irmão, João Victor de Castro Leão, no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem a dito acto.

Attenção

Vende-se na Magdalena, rua do Bemfica, um sitio com casa, cocheira, 55 pés de coqueiros, mangueiras e outras fructeiras e viveiro; o dito sitio tem de frente 320 palmos e de fundo quinhentos; á tratar com o dono, no mesmo, defronte á praça do Conselheiro João Alfredo.

Declaração

Maria Emilia Ferreira de Faria, filha de Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e de sua mulher D. Emilia Adelaide Ferreira, declara para o effeitos legaes que tendo cessado o motivo que a levou adoptar o sobrenome de—Faria—, o exclue, assignando-se d'ora por diante com o seu primitivo nome.

Recife, 22 de Julho de 1896.

Maria Emilia Ferreira.

Vende-se

Um terreno com alicerce, todo murado, na rua de S. João, medindo 166 e 1/2 palmos de frente, 151 de fundo, oitão meieiro, á tratar na rua do Ypiranga n. 2 A.

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ATTENÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo de effectuar no proximo mez de Junho seu balanço, liquida por preços resumidos as seguintes mercadorias:

Madapolão de 12$, 15, e 20$ a 8, 10$e 15.
Sedas escossezas sortidas de 5$ a 1$200 o covado.
Cachemiras lisas de todas as cores de 3$ a 1$ e 1$200 o covado.
Sedas chamalotadas de cores e presa de 4$ a 1$500 o covado.
Suraks de cores de 3$ a 1$500 o covado,
Damacés de seda, cores lindas e avariadas de 4$ a 2$ o covado.
Seda indiana com lindas ramagens de 2$ a 700 réis o covado.
Fustão de cores de 1$ a 400 réis.
Brim de linho de cores de 3$500 a 1$500 o covado.
Reps francez, para coberta, de 2$ a 1$200 o covado.
Ganga adamascada, fina de 400 a 500 réis o covado.
Algodão fino e largo de 12$ a 8$.
Sarja ingleza preta e azul de 10$ e 12$ a 6$ e 8$.

Grande quantidade de meias, collarinhos, retalhos de seda, cachemira, etc. que se vende baratissimo.

A LIQUIDAÇÃO

ATTENÇÃO

A LOJA DAS ESTRELLAS acaba de receber da Europa um esplendido e variado sortimento de sedas pretas, lisas e lavradas

Tambem recebeu uma variadissima sortimento de tapetes, juta, côco e esteiras brancas e de cores, cortinados para camas de solteiros e casados, capas de borracha para inverno, etc. etc.

Vende a preços sem competencia

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Ns. 56 e 58—Rua Duque de Caxias—Ns. 56 e 58

Telephone n. 210

Liquidação de fazendas

NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Cachemiras para vestidos a 320 rs. o covado.
Setinetas furta cores com um metro de largura a 500 rs. o covado.
Brins para roupa de homem e de menino a 500 rs. o covado.
Brilhantinas lindos padrões a 600 rs.
Cretone francez para coberta com um metro de largura a 600 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 500 rs. o covado.
Casemira preta fina para roupa, fazenda de 8$000 por 4$000 o covado.
Espartilhos couraça a 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cortinados de cambraia bordados para cama e janella a 12$000 e 14$000 o par.
Ditos de crochet muito finos para cama e janella a 14$000 o par.
Retalhos de seda por preço baratissimo.
Sedas brancas lavradas para noivas a 3$000 o covado.
Capellas com veus para noiva a 12$000 e 15$000 uma.
Colchas brancas de damasco e crochet para todos os preços.
Atoalhado branco bordado a 3$000 o metro.
Bramante de linho 4 larguras a 3$500 o metro.
Madapolão muito largo com 24 palmos a 12$000 a peça.
Cortes de cambraia brancas bordados 18$000 um.
Cortes de cachemira bordadas a seda de 60$000 por 30$000.
Meias crúas e de cores para homens, senhoras e meninos a 12$000 a duzia.
Camisas de meias, de lã para senhoras a 6$000 uma.
Camizas de flanella para homem a 2$000, 4$000 e 6$000 uma.
Mantilhas pretas e de cores, a 2$500 uma.
Tapetes grandes e pequenos para todos os preços.
Sobretudos de uma e duas vistas.
Redes da Bahia a 20$000, 25$000 e 30$000 uma.
Gravatas finas, grande pechincha a 1$000 uma.
Collarinhos de linho puro a 12$000 a duzia.
Camisas de linho com pregas a 72$000 a duzia.
Ditas com bordado branco e de cor differentes preços.
Meias de lã e seda para homem a 4$000 o par.
Bramante liso, uma largura a 800 rs. o metro.
Dito trançado uma largura a 1$000 o metro.
Cachemiras e merinós pretos, lisos e lavrados a 2$000 o covado.

Todos estes artigos liquidamos por muito menos de seu valor por serem mercadorias do anno passado que entraram em balanço com grande reducção de preços para acabar

N.—19 RUA 1º DE MARÇO N.—19

LOJA DO POVO

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço. RODS para agua.

BOMBAS de motun-continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Máe Cheiro A' vendo em todos os armaezns de seccos molhados

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros, compostor. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygenicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usan do fumo não desejam vr sua saude a terada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a esse agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello*. (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima creação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cachorro furtado

Na porta da casa n. 45 á rua Barão da Victoria, furtaram um cão de raça ingleza, pello branco e certo, com um signal preto na cabeça, entre as orelhas; é grande e acode pelo nome de Bôto. Quem o negar e leval-o á dita casa, será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 52.

PARA DOENTE

VINHO MARIA

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em eu armazem do Caes do Apollo n. 73s

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira. Exige-se bôas referencias. Informação no armazem n. 10, rua do Bom Jesus.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos para compras, mandados e mais serviços de casa de familia, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.

Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1re de Abril 1891.

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO
contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | AS DOENÇAS DO FIGADO. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)
ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à *Bourges* (France).
DEPOSITO: PERNAMBUCO: *Cia de Drogas & Productos Chimicos.*

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este **Elixir** é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, THOMPSON Succor
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Deposito em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS

PREÇOS MODERADOS **TH. THERSEN, Proprietario** PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris **PARIS** A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.

Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.

Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador **JONES**
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: *Cia de Drogas & Productos Chimicos.*

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Marcelino Jacques

Convida-se a este senhor que é negociante na Estrada Nova de Caxangá a vir dar cumprimento ao seu dever, á rua da Madre de Deus n. 32.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventozas e escaras e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n 40.

Casa de Refeições

DE
Bellarmino Pinto
Travessa das Cruzes n. 8

O conhecido Belle, acaba de fazer acquisição deste bem montado hotel tendo adereço o cosinha um habil mestre na arte culinaria.

A mesa caprichosamente montada para satisfazer o gosto mais exigente.

Acabilidade, limpeza e preço modicos

PARA SOBRE MESA

VINHO AFRICANO

NOVA MAMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
56, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 400 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalhâu
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 20 do corrente.
500 contos
Em 14 de Julho.

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Empregado para padaria

Precisa-se de um que tenha bastante pratica de padaria, e que dê fiador de sua conducta, paga-se bom ordenado, a tratar na padaria de Mello Brito, á rua Larga do Rosario n. 40.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

320:000

Pede-se ao Dr. Carlos Graça, de vir buscar um documento de 27 de Setembro de 1894, á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, a tratar á rua Nova com o Sr. Girard.

PARA MESA

VINHO CLARETTE CALEM

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casaca

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mascavo
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios
Obras de cantaria para soleira, e etc

A' vender-se

A casa n 7 á rua de Lomas Valentinas, que dá renda mensal de 40$000. Nesta typographia se dirá quem vende.

Taberna

Vende-se uma na Ipotinga: para informações, rua do Rangel n. 3.

Criado

Precisa-se de um á rua Marquez do Herval n. 126, (fabrica) que seja bôa de conducta.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

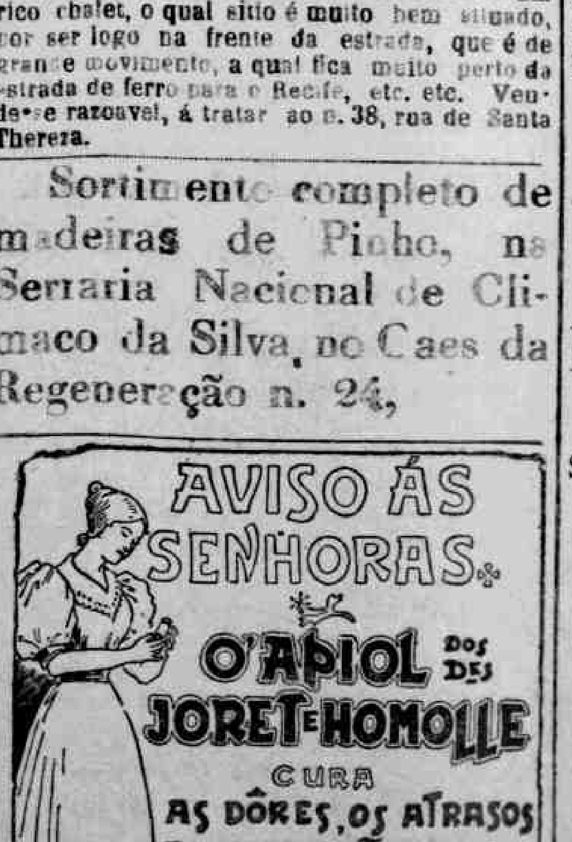
Sitio, SEM NADA PAGAR

Precisa-se, já e já, de um homem casado, para tomar sentido em um sitio, só até que se disponha delle: junto do rio Capibaribe, e muito perto do trem para o Recife, a tratar á rua de Santa Thereza n. 38.

Sitio vende-se

Vende-se um grande e excellente sitio, com terreno proprio, na Varzea, no corredor de S. João, com muitas e boas fructeiras dando fructo, como: laranjeiras, jaqueiras, limeiras, goiabeiras, mangueiras, abacate, cajueiro, coqueiro, bananeiras, cafeeiros e outros arvoredos; e logo junto do sitio excellente banho do rio Capibaribe, e ahi se encontra peixes, camarões, etc., um excellente terreno para se levantar um rico chalet, o qual sitio é muito bem situado, por ser logo na frente da estrada, que é de grande movimento, a qual fica muito perto da estrada de ferro para o Recife, etc. etc. Vende-se razoavel, á tratar ao n. 38, rua de Santa Thereza.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,



SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.a Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas!

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 --- Praça da Concordia --- 15

Mozaicos de 1.a qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitas a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flôr em meias.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

TERRA & COMP.

Commissarios importadores

Recebem à consignação assucar, feijão, arroz milho banha, a atle, ceb las, linguas em salmouras, xarque, etc.

RUA DO ROSARIO N. 88 — RIO DE JANEIRO

AVE DO PARAIZO

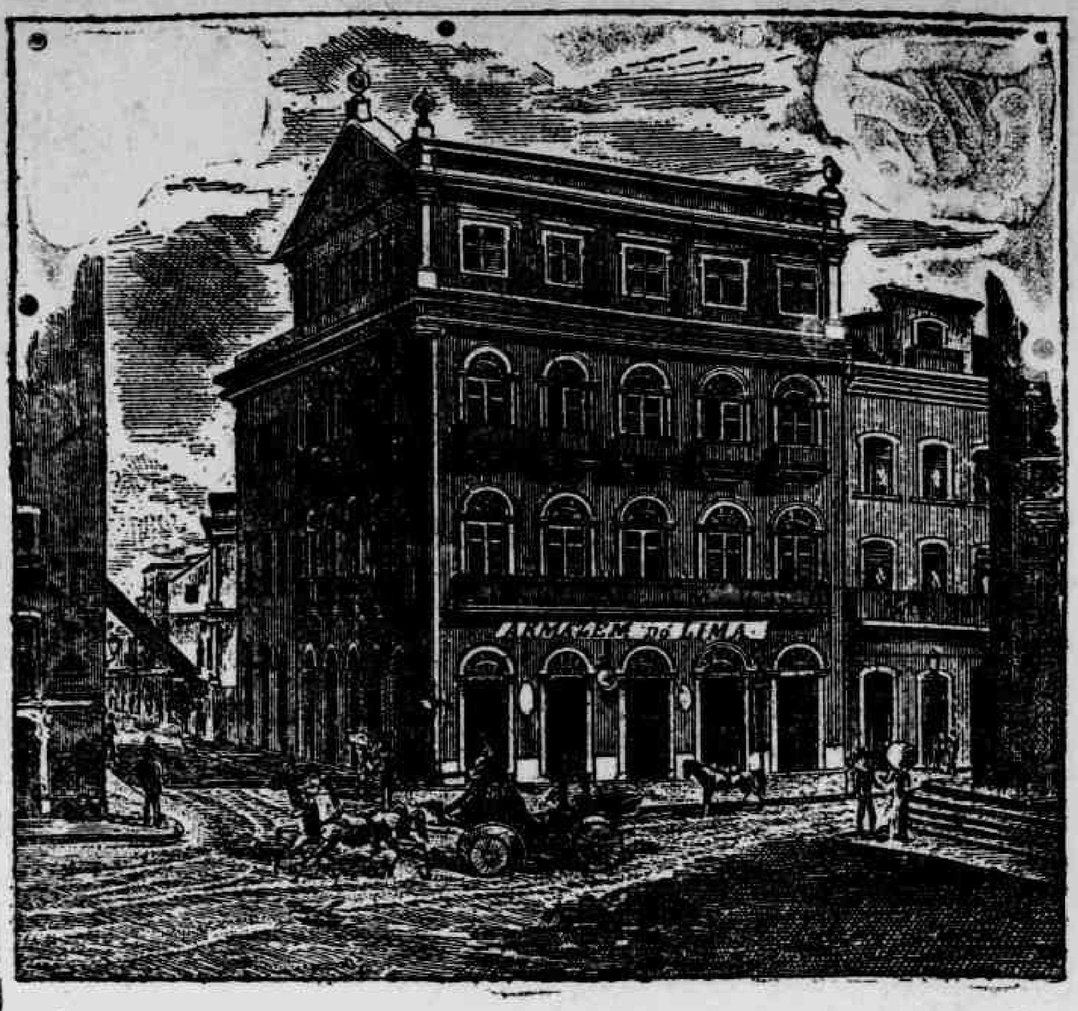
ECHARPES, (SAHIDAS DE THEATRO), ETC.

Lindo sortimento para a actual estação LYRICA

RECEBERAM

ALBERTO, CARDOSO & C.

51, IMPERATRIZ 51.



PURO ALCOBACA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhãe em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEM DO LIMA

1-Rua Barão da Victoria-5

TELEPHONE 323

Remedios que curam

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central 12 - Rua Visconde Rio Branco — 12 RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE

Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manaca —Cura todas as molestias di pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bolhas darthros e empingens.

Pilulas de velame — combatem as prisões de ventre as enxaquecas e são depurativas e regulatorias.

Elixir de imberibina — Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de ... ferruginoso quinado — Para os chloroticos anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba — Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras —Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado — Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio do José Mezumbo.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou só com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

31 —Rua Barão da Victoria— 31

Depois da Botica Franceza

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contractado um perito artista, bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erys pela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedade e preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselha os até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é reconhecido hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da Erysipela nos escrotos e outras inflamações que possam apparecer neste orgão.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas vae da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve lombarda.
Couve troncho da.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Beterabas.
Pepinos.
Abobora.
Beringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenoura.
Aipo.
Ervilhas.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça, declaram que desde o 1º de Junho passado deixaram amigavelmente de fazer parte de sua firma social os Srs Augusto Maria Lopes Duque e Antonio José Madeira, retirando-se pagos e satisfeitos do seu capital e lucros.

Recife, 21 Julho 1896.

Madeira & C

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 12 e 14.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, á tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

Aluga-se

O andar terreo do sobrado sito á rua do Gazometro n. 3, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado, com agua encanada, a tratar na praça Marquez do Herval n. 3, armazem de materiaes

Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio n. 44.

Carvão

Vende-se na pastellaria Bizet, á rua Larg Rozario n. 40, carvão á 600 réis o sacco.

Ao commercio e ao publico

Adolpho Estanislau da Costa declara que para effeitos commerciaes passa a assignar-se Adolpho Estanislau da Costa Madeira.

Recife, 21 Julho 1896.

FOLHETIM 150

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

—

ROSA E MARIA

LX

(Continuação)

— Sem duvida, mas não alimentei a idéa de um proximo casamento, com receio de me separar de minha filha...

— Mas pense que a pobre menina não poderia ficar só commigo...

— Ah! reconhece?

— Reconheço, de certo, porque sei julgar-me...

— Tenho errado muito na minha vida, não pelo coração, mas pelo caracter fraco, indeciso... Ha um momento, porém, (e esse momento chegou para mim) em que se cahe em si e deplora o passado.

— Não fallemos mais nisso, eu lhe peço... interrompeu vivamente Henriqueta.

— Mas, então, pensa, como eu, que será bom casar Marie Blanche ?...

— Repito que depois que estou doente já pensei mais de uma vez...

— Neste caso posso, sem hesitar, dizer qual o marido que escolhi para nossa filha...

Com um movimento brusco, a Sra. Rollin ergueu a cabeça e encarou Gilbert com desconfiança, quasi com medo.

— Ah! tambem escolheu um marido! balbuciou ella.

— Sim.

— E encontrou?

— Já lh'o disse...

— Quem é?

— Um nome honrado..... um nome sem mancha...

— Eu o conheço?

— Conhece-o e o estima...

— Quem...?

— O visconde Georges de Grancey.

Um calefrio violento abalou a Sra. Rollin da cabeça aos pés.

— O visconde Georges de Grancey! exclamou. Nunca! nunca! nunca!

Gilbert empallideceu.

— Porque não? perguntou com arrogancia assumindo brusca attitude.

— Porque? replicou Henriqueta, com a cabeça alta, os olhos brilhantes Porque não quero!

— Não quer!

— Não.

— Mas qual o motivo? é preciso explicar...

— Simplesmente porque não quero...

— Mas eu devo exigir que se explique...

— Exigir!! Basta, senhor, retire-se! Não estou em condições de sustentar uma discussão inutil, porque nada no mundo me fará ceder... Deixe-me acabar em paz! Se minha filha se casar, e eu ainda existir, não o fará senão com um marido da minha escolha, e, se eu morrer antes do seu casamento, minha ultima vontade será que ella tome o que eu houver escolhido... e fique certo de que ella obedecerá a essa vontade!

— Esquece-se de que sou o pai de Marie Blanche!...

— E o senhor esquece-se de que sou a mãi!

— A senhora não quer saber dos meus direitos.. enxerga somente os seus ..

— Ainda uma vez: deixe-me acabar em paz! tornou Henriqueta com uma impaciencia febril. Já lhe disse que nunca, nunca, seu amigo o visconde de Grancey será marido de minha filha... Porque me força a repetil-o?

— Cuidado!

— Cuidado, porque?

— Poder-se-hia suppôr que uma tal insistencia é loucura.

— Engano! Estou na minha razão... Se ás vezes tenho enfraquecimentos no cerebro, agora, no momento em que lhe fallo, elle está absolutamente lucido, e a prova é que repillo o Sr. de Grancey hoje e sempre!

— Quero saber por que razão!

— Exige-o?

— Exijo.

— Bem, tanto peior, se a resposta o offender! Quanto o Sr. de Grancey deve pagar-lhe por esse casamento que lhe dará direito ás rendas de Marie Blanche ?...

Ao golpe inesperado dessas palavras que o feriram em face como uma bofetada, Gilbert Rollin perdeu o aprumo.

Durante algum tempo suppoz que Henriqueta conhecesse o pacto existente entre elle e o antigo pensionista de Nouméa e que ella soubesse de todos os seus planos.

Mas bem depressa julgou impossivel, attribuindo as palavras della a simples supposições.

Uma colera surda rugia nelle, prompta a fazer explosão.

Erguêra-se em attitude ameaçadora e ia replicar, mas Henriqueta não lhe deu tempo.

— Pensa que o não conheço bastante para adivinhar todas as suas intenções? gritou indignada. Pensa que não me basta uma palavra para adivinhar o movel perverso do seu procedimento? Quando ha pouco veio sentar-se junto a mim, com os olhos carregados de falsa ternura e os labios de mellifluas palavras, logo comprehendi que essa attitude hypocrita occultava uma das suas infamias habituaes!

E não me enganei! Georges de Grancey marido de minha filha!!

Suppunha, então, que eu era capaz de aceitar o negocio vergonhoso feito pelo senhor e esse homem! Ah! comprehendo... comprehendo!... Marie Blanche ainda é muito criança... facilmente obedeceria... O visconde de Grancey, seu amigo e companheiro de deboches. tem, como o senhor, necessidades insaciaveis e consciencia larga, por isso é seu amigo! Marie Blanche lhe levaria como dote a renda da fortuna de meu tio! Seu marido repartiria com o senhor... Ambos esbanjariam esse dote, como o senhor esbanjou o que era meu, e matariam lentamente minha filha, como o senhor pouco a pouco me vai matando...

Sempre fallando, Henriqueta encaminhava-se para Gilbert com os olhos carregados de terrivel desprezo.

Approximou se delle arquejante, quasi tocando-o, e atirou-lhe á face estas ultimas palavras:

— Ah! bem razão tinha meu primo, o abbade d'Areynes, em dizer que o senhor é um miseravel!...

Gilbert, nos paroxismos da raiva, agarrou os pulsos da esposa e apertou-os como para esmagal-os.

— O abbade d'Areynes é um tartufo, que eu expulsei de minha casa!... replicou, furioso. Expulsei-o, mas o espirito delle ainda reina aqui!... Saberei reagir! Sou o marido da senhora e, portanto, quero, posso e mando! Hei de impôr as minhas vontades!...

— As vontades de um infame!... respondeu Henriqueta, desembaraçando-se, com um esforço supremo, das mãos do marido. Não me submetterei a ellas!!

— Cale-se!... Cale-se!...

— Não me calo! Hei de arrancar-lhe a mascara, dizendo a todo mundo que o senhor é um velhaco, um covarde!...

Gilbert não se possuia.

— A senhora está doida! rugio, levantando a mão para Henriqueta, e aos doidos trata-se assim...

E o malvado esbofeteou a pobre martyr.

LXI

Henriqueta soltou um grito de agonia, ao qual succedeu uma explosão de riso convulso, horroroso, e, debatendo-se, com as mãos no ar, cahio sem sentidos no tapete.

A porta por onde Marie Blanche tinha desapparecido abrio-se e a rapariga surgio pallida como uma morta, a physionomia transformada.

Ao vel-a, Gilbert, o infame Gilbert, esse prodigioso comico, deixou-se cahir de joelhos ao lado do corpo inanimado da esposa.

— Meu Deus! meu Deus!... que foi, mamãi?... exclamou a moça, precipitando-se.

Com um gesto, Gilbert afastou-a.

— Uma crise, respondeu elle. Chama a criada e vai-te embora... Agora sou eu que quero cuidar della...

Estas palavras foram ditas em um tom imperioso, que Marie Blanche não ousou resistir.

Sahio cheia de desespero, gritando pela criada.

Não ouvira senão o ultimo grito soltado pela Sra. Rollin.

A discussão que precedêra a esse grito chegára aos seus ouvidos como um rumor indistincto; comprehendeu, entretanto, que uma terrivel scena se passara.

Prohibiam-na de velar sua mãi e de entrar no quarto della, e isto amedrontava-a.

Que iria acontecer?

Henriqueta foi conduzida aos seus aposentos pelo marido e a criada.

O desmaio continuava.

Gilbert mandou embora a criada e ficou só, perto da victima.

* * *

Era na manhã desse dia que Servais Duplat devia retirar do escriptorio de nascimentos da *mairie* do onze districto a cópia do registro, que elle pedira na vespera.

Uma vez possuidor desse documento, devia continuar as suas pesquizas e remontar o mais completamente possivel ao passado de *Rosa*, uma das filhas de Joanna Rivat.

Na hora indicada, apresentou-se á *mairie*.

Primeiro soffreu uma decepção.

A cópia ainda não estava prompta.

— Volte ás quatro horas...—responderam-lhe.

(Continua).

Typographia do *Diario*